## INICIADA, ONTEM, SOB CURIOSIDADE E EMOÇÃO POPULAR, A JUSTIFICAÇÃO PRÓ-BANDEIRA

## TENÓRIO PREFERIU COMEÇAR O SEU LIBELO PELO SETOR DA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA

# MATAR AFRÂNIO

# ERA A PREOCUPAÇÃO DO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

**Duas testemunhas depuseram, ontem, na 23.ª Vara Criminal: João Amâncio dos Santos e João Lacerda Filho — O procurador Cândido de Oliveira Neto proibiu fotos dentro da Sala de Audiências, mas os fotógrafos resolveram o problema — Promotor confessa que Tenório abraça uma causa simpática — Lacerda aconselha Joventino a não matar o bancário — Depois do crime, Joventino disse a Lacerda que só deu pancadas na cabeça do morto, mas que êle ficasse calado, pois queria usufruir vantagens — Outros mataram - (Leia texto na pág. 8)**

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

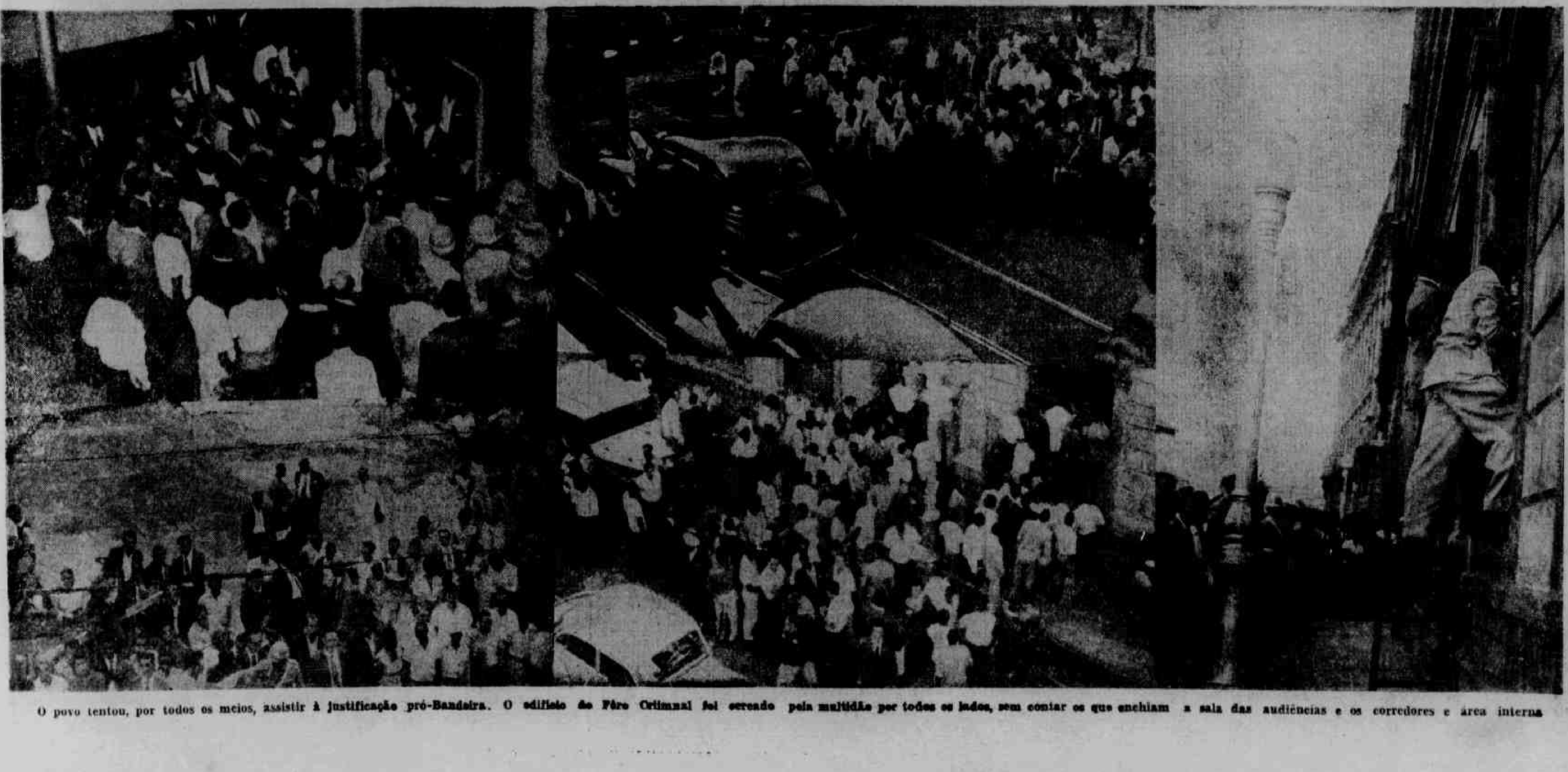
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de novembro de 1959 — N.º 1763

PREÇO DO EXEMPLAR
**Cr$ 3,00**
8 PÁGINAS

Na foto, vê-se o deputado Tenório, o promotor, de óculos, ao lado do juiz Mata Machado, que tem as mãos sôbre a mesa

João Amâncio e João Lacerda Filho, as duas testemunhas ouvidas ontem



O povo tentou, por todos os meios, assistir à justificação pró-Bandeira. O edifício do Fôro Criminal foi cercado pela multidão por todos os lados, sem contar os que enchiam a sala das audiências e os corredores e área interna

# Matar Afrânio era a preocupação do diretor da Central do Brasil


**Impotência sexual e rejuvenescimento**

TRATAMENTO RAPIDO

Clínica especializada com aparelhagem moderna e eficiente, para tratamento da impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrio sexual e emocional

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 h — Telefone 32-6671 —

Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR

(Esquina da Rua Frei Caneca)


## Em meio à discussão foi baleado

FUGIU O AGRESSOR, QUE É DONO DA "TENDINHA" ONDE A VITIMA BEBERICAVA

O operário Wilson Maracote Angelo (prêto, solteiro, 21 anos, Rua Capitão Vieira, 378 — Turiaçu), ontem, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento na perna esquerda, produzido por tiro. Fôra alvejado pelo proprietário do bar, localizado na Estrada do Otaviano, o indivíduo Manuel de tal, com quem, por motivos ignorados, discutiu. A vítima, ali se encontrava, bebericando.

O comissário do 25.º Distrito Policial registrou o fato. Encetou diligências para localizar o criminoso que fugiu.

(Conclusão da 8.ª pág.)

Que é verdade que no mesmo dia em que saiu "O Cruzeiro" que publica as declarações do depoente recebeu o telefonema da viúva do coronel Eurico Sousa Gomes e esta perguntava o que havia de verdade a respeito daquilo. O depoente respondeu que estava disposto a dizer tudo o que sabia a respeito. Que o depoente acredita que o telefonema foi por parte da viúva do coronel Eurico. Nesse telefonema a pessoa que falou com o depoente não fêz ameaças nem ponderações, nem mesmo pedidos ao depoente.

PALARAM MUITO E NÃO ERAM DE NADA

Que cêrca de dois dias depois do Crime do Sacopã, a primeira vez que o depoente foi falar com o coronel Eurico de Sousa Gomes, o encontrou mal satisfeito com o pessoal extranumerário, isto é, os que eram pagos pela chamada "verba secreta" dizendo êle que aquela pessoa não era "de nada" e que falava muito e que era melhor dispensá-la. O coronel Eurico mostrava insatisfação com a pessoa e muito nervoso.

JOVENTINO RASPA O BIGODE

Que Joventino até o dia do crime usava bigode e a partir desse dia apareceu com o bigode raspado e propalava que fôra êle quem matara Afrânio Arsênio de Lemos. Que por diversas circunstâncias e pelo que dizia Joventino, o depoente passou a ter como tem ainda, convicção de que realmente seja Joventino o assassino de Afrânio. Que o depoente soube pelos jornais de que o coronel Alencastro Guimarães estêve no 2.º Distrito Policial, no dia seguinte ao do Crime do Sacopã. Que o mesmo era diretor da Central do Brasil, em 1941, que quando foi promovido a chefe em 1950 era diretor o coronel Eurico Sousa Gomes. Que em 1951 o depoente chefiava sòmente o Serviço de Investigações; que deixara a chefia do Serviço de Policiamento. Que o depoente ignora o motivo pelo qual o coronel o retirara da chefia do policiamento, deixando-o, sòmente, na chefia de investigação. Que o seu sucessor na chefia, foi o delegado Edgar Martins, nomeado pelo coronel Eurico".

AS PERGUNTAS DO PROMOTOR

O deputado Tenório Cavalcanti encerrou sua série de perguntas, passando a palavra para o promotor para prosseguir na inquirição ao depoente. As perguntas foram formuladas tendo o sr. João Amâncio respondido, como se segue:

"Que desde 1951 até 1953 o Serviço de Investigações da Central do Brasil tinha apenas três viaturas: um tintureiro, para levar presos aos Distritos; uma camioneta a serviço do depoente e um jipe. Que todos êsses veículos tinham chapa oficial não se recordando, o depoente, dos números das chapas do tintureiro e do jipe. Que os veículos tinham grande movimento, entrando e saindo inclusive a camioneta; que dias havia em que o veículo não chegava a dar entrada na garagem. Que existe atualmente um tintureiro no Serviço de Investigações da Central do Brasil, ignorando se o mesmo, ainda é aquêle mesmo tintureiro. Quanto ao jipe, não sabe o que é feito dêle, que ignora o número da chapa do atual tintureiro. Que não sabe precisar, nem mesmo, aproximadamente, o tempo que a camioneta estêve servindo em São Paulo; e que o depoente, durante todo o tempo em que a camioneta ficou em São Paulo, passou a usar, sòmente, o jipe. Que Joventino informou ao depoente que regressara na madrugada seguinte, à noite em que saíra na camioneta, que ia a Copacabana. Que o depoente não estranhou o telefonema do diretor recomendando a Lacerda que mandasse a camioneta à sua residência e só estranhou depois que Joventino lhe dissera que ia para cometer o crime. Que era freqüente sair a camioneta, mandada para a residência do diretor, o que ocorria sempre que não houvesse outro carro disponível. Que, porém, a recomendação de mandar uma pessoa (no caso Joventino) na camioneta foi feita pela primeira vez e isto causou estranhesa ao depoente. Que em todo caso, o depoente estranhou muito, porque Joventino era pessoa da intimidade do diretor com quem, Joventino freqüentemente, falava e a quem muitas vêzes, prestava serviço no gabinete.

Que não era o depoente que controlava a garagem da Central do Brasil. Que o livro já indicado no presente depoimento, na abertura do qual, houve uma declaração assinada pelo depoente, que era para evitar abusos na saída de carros, controlando entrada e saída. Que porém, o livro desapareceu, algum tempo depois e nunca mais foi encontrado, embora, fôsse procurado pelo depoente e auxiliares. Que sòmente hoje, veio a ver aquêle livro. Que conhece o irmão de Joventino de nome Pedro Galvão da Silva há mais tempo do que conhece Joventino; que êsse irmão de Joventino é delegado de Polícia na cidade de Pedra de Fogo, Estado da Paraíba; não sabendo desde quando. Que, quando o depoente recebeu o telefonema em nome do irmão de Joventino, no qual informava que êste havia sido assassinado, o depoente respondeu querendo marcar um encontro com o interlocutor e êsse respondeu que não podia. Que o depoente ficou com alguma dúvida, pois não conhece a voz de Pedro Galvão da Silva, por telefone. E que o telefonema era daqui do Rio. Que o depoente procurava Joventino a mando de Fernando Chateaubriand, porquanto êste último, depois de ter sabido o que o depoente lhe contara, o que ocorria na Central do Brasil, quanto ao crime do Sacopã, queria fazer uma reportagem a respeito e trazer Joventino, a fim de prendê-lo, aqui, como o assassino de Afrânio. Que o depoente fôra procurar Joventino em Montes Claro, porque o próprio Joventino, quando deixara o Rio, com destino a São Paulo, declarara que êle ia depois para Campinas ou para Montes Claros, ou do contrário ficaria mesmo em São Paulo. Que antes do crime do Sacopã, Joventino nunca dissera ao depoente que tivesse sido mandado matar alguém, e que Joventino falava apenas em ter sido peitado para dar uma surra. Que posteriormente ao crime Joventino começou a propalar que fôra êle quem matara. Que na noite de seis de abril de 1952, quando a camioneta saiu da Central do Brasil, conduzia, além do motorista, Joventino, ignorando o depoente, se posteriormente embarcou mais alguém, naquela camioneta. Que não pode, de momento, esclarecer quantas saídas tivera naquele dia, a referida camioneta. Que não se lembra o dia que foi julgado o ex-tenente Bandeira. Que não sabe nem o mês e qual o ano dêsse julgamento. Que na garagem da Central do Brasil, costumavam ser guardados, durante o dia, carros particulares de funcionários. Que o depoente não tinha condição de controlar entrada e saída dêsses carros. Que o declarante sòmente fêz ao jornalista Maurício Watman a revelação de que Joventino vivia propalando que fôra êle o matador de Afrânio. Que fêz também, ao senhor Fernando Chateaubriand, estando na companhia dêste, o motorista do sr. Chateaubriand. Que não fêz outras revelações, além daquelas, ignorando se foi feita por outra pessoa, pois, havia na Central do Brasil, mais gente, além do depoente, sabedora dos fatos. Que cêrca de 20 horas depois de ter sido mandado para São Paulo, Joventino preparou uma confusão na Estrada, em virtude da qual o depoente lá compareceu, com ordem para mandá-lo embora; e que o depoente falou, lá em São Paulo, com Joventino, porém, êste alegou que tinha a receber, do diretor da Central do Brasil, coronel Eurico Sousa Gomes, uma determinada quantia em dinheiro. Que o depoente comunicou pelo telefone ao coronel Eurico tendo êste respondido que Joventino era um mentiroso, difamador, cachaceiro, que não merecia crédito e que o depoente, o mandasse embora que Joventino não tinha dinheiro algum a receber com o diretor. Que o depoente dispensou Joventino dos serviços e com pena dele, porquanto não tinha dinheiro algum, o depoente lhe deu duzentos cruzeiros. Que nessa ocasião, em que foi dispensado, é que Joventino declarou que caso não ficasse, ali mesmo, em São Paulo, iria para Campinas ou para Montes Claros.

Que, enquanto Joventino estêve em São Paulo a serviço da Central do Brasil, continuou trabalhando no Serviço de Investigações. Que o chefe do Serviço de Investigações da Central do Brasil em São Paulo era Antônio Tenório de Albuquerque, que é parente do deputado Tenório Cavalcanti. Que a confusão que Joventino fêz em São Paulo foi pelo fato de ter êle querido brigar com um rapaz na Central do Brasil, ignora se o rapaz era da Estrada ou estranho à mesma. Que o depoente, quando levou Joventino para S. Paulo, permaneceu ali, por cêrca de dois dias. Que Joventino não só propalava na Central do Brasil, na presença de várias pessoas que fôra êle quem matara Afrânio, como ainda algumas vêzes, quando o depoente o interpelava sèriamente a respeito e Joventino confirmava que matara. Afrânio e de ordem do coronel Eurico de Sousa Gomes. Que o depoente algumas vêzes perguntara como perpetrara o crime e Joventino dizia apenas que matara Afrânio, não tendo esclarecido circunstâncias. Que o depoente, como já disse, convenceu-se de que Joventino era o assassino de Afrânio e por isso estêve disposto a prendê-lo; que, porém, falou ao coronel Eurico e êste respondeu que o depoente o deixasse para lá, porque Joventino era cachaceiro e homem que não merecia crédito. Que nunca soube que Joventino tenha narrado circunstanciadamente o crime a alguma outra pessoa. O depoente não comunicou ao 2.º Distrito Policial, o fato de Joventino propalar a respeito da morte de Afrânio, porque o diretor, coronel Eurico de Sousa não permitira que o depoente o fizesse e o depoente não podia arriscar-se a fazer a comunicação porque só quem o conhecia é que pode compreender que isto não era possível ao depoente e a ninguém, porquanto o coronel Eurico era um diretor que não dava sorrisos para ninguém. Que não se lembra da data que o coronel Eurico de Sousa deixou de ser diretor da Central do Brasil, sabendo, apenas, que foi no decorrer do ano de 1953. Que, entretanto, logo depois que o coronel Eurico de Sousa deixou a Estrada de Ferro, o depoente procurou os jornalistas Maurício Waistaman e Fernando Chateaubriand e lhes fêz a revelação acima indicada, isto é, de que fôra Joventino o matador de Afrânio. Que os jornalistas iniciaram diligências a respeito, indo à procura de Joventino e que sòmente cessaram depois da notícia da morte de Joventino. Que foi no dia em que o depoente fêz esta revelação ao jornalista Fernando Chateaudriand que êste forneceu ao depoente a importância de oito ou dez mil cruzeiros para as investigações com a procura de Joventino. João Lacerda Filho prestava serviços ao Serviço de Investigações da Central do Brasil e era pago pela verba especial denominada "secreta".

Que João Lacerda Filho prestava serviços ao depoente e que porém, costumava ser mandado a executar serviços do diretor da Estrada, quando havia necessidade disso, era mandado ao gabinete, por intermédio do depoente, sendo que algumas vêzes o chamado do gabinete já vinha com a indicação do nome de João Lacerda Filho, pois, êste era conhecido do gabinete do diretor. Que igualmente, o investigador Odo Acâmpora, que trabalhava com o depoente, era às vêzes chamado a serviço para o gabinete do diretor. Que o depoente trabalha na Tv-Tupi desde a fundação da mesma e que porém, oficialmente, registrado com carteira está há cêrca de três anos.

DEPOIMENTO DE JOÃO LACERDA

João Lacerda Filho, em seu depoimento declarou: Que é funcionário da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos e que a pedido de João Amâncio foi servir como secreta, durante à noite, no Serviço de Investigações da Central do Brasil. Que não conheceu, nem conhece, ainda, o ex-tenente Bandeira. Que a êsse tempo era diretor da Central do Brasil, o coronel Eurico de Sousa Gomes. Ali travou intimidade com Joventino a quem já conhecia da Paraíba. Ratificou, a seguir, suas declarações a "O Cruzeiro". Que após dar uma entrevista à Tv-Continental, na residência do deputado Tenório, em Duque de Caxias, foi procurado pelo ex-vereador daquela cidade, Otacílio Dias de Lacerda, que lhe propôs prestar umas declarações no jornal "Última Hora", a fim de desmentir tudo que já havia dito com relação ao fato, ganhando para isso, duzentos mil cruzeiros e melhor emprêgo. O ex-vereador disse-lhe ainda que era uma boa oportunidade para desmascarar o deputado Tenório Cavalcanti. O depoente fêz ver ao Otacílio Lacerda que não faria o que êle pretendia e achava que o deputado Tenório estava lutando por uma causa nobre.

DESENTENDIMENTO COM O VEREADOR OTACILIO DIAS

Que daí, então, surgiu, um desentendimento, acabando êle por ferir o ex-vereador a bala. Que a partir dessa data foi vítima do jornal "Última Hora" publicando declarações que êle não prestou, difamando-o ainda, apesar de ser portador de vida pregressa limpa. Nessa ocasião, o deputado Tenório pediu permissão ao juiz para iniciar as perguntas, num total de 37 e falou, mostrando as dificuldades que enfrentava para trazer testemunhas, destinadas a livrar um inocente.

O TELEFONEMA DA MORTE

Interrogado pelo defensor de Bandeira, Lacerda declarou que na noite de 6 de abril de 1952, se encontrava na Seção de Investigações da Central do Brasil, quando recebeu um telefonema, perguntando por Amâncio. Pensando que se tratasse de serviço, declarou em resposta que era o Amâncio quem falava. A voz do outro lado identificou-se, como sendo do diretor da Central do Brasil, o coronel Eurico de Sousa Gomes. Determinava o diretor que Amâncio enviasse à sua residência, a camioneta com Joventino. Entrementes, Lacerda identificou-se. O coronel Eurico de Sousa, na ocasião, lhe perguntou: — "Você não quer vir?". O declarante respondeu que não, pois não estava ali, para serviço daquela espécie. Está bem, retrucou o coronel e acentuou diga a Amâncio que envie Joventino e o pessoal para Copacabana. Que desceu para dar o recado, encontrando Joventino, a quem alertou: — "Vê lá o que tu vais fazer, isso aqui não é Norte que se mata e fica por isso mesmo". Joventino retrucou "Eu mato lá e cá, em qualquer lugar, para mim está bom". Que soube ser um bancário a vítima de Joventino, porque certa feita o coronel lhe chamou e lhe fêz ciente que o empregado de um banco, andava difamando sua sobrinha com um documento. Fêz ver ao coronel que com sua ordem traria o homem até à Central, forçando-o a entrega dos documentos, mandando-o embora, a seguir. O coronel ficou de acertar e lhe falou sôbre Joventino, ocasião em que, o depoente fêz saber que Joventino não era homem de dar surra e sim de matar, mas que era perigoso, pois, quando bebia, ou lhe faltava dinheiro, falava muito.

TENÓRIO INTERVEM

O deputado Tenório Cavalcanti intervem e pede desculpas ao juiz Mata Machado, em face do alongamento do depoimento de Lacerda. O juiz respondeu que tudo aquilo eram fatos que não podiam deixar de ser consignados.

Continuando, disse Lacerda: Que certa ocasião, o diretor da Central do Brasil lhe falara no nome do bancário, mas que não se recordava mais, pois o fato deixou de lhe interessar, na época. Agora relacionando a morte do bancário com a conversa do diretor, recorda-se que se chamava Afrânio.

Que Joventino ao sair para o "serviço" disse-lhe que ia ser morto um bancàriozinho. Dias depois, ao ver Joventino sem o bigode lhe perguntou: — Como "é, executou o homem"? Joventino lhe respondeu: — "Bem que você me disse: aqui é diferente do Norte, antes de se chegar, o homem já está morto".

Daí por diante, Joventino lhe explicou que saíra no carro e ficara na ladeira durante muito tempo. Ao verificar que nada acontecia desceu e viu no interior de um carro prêto um homem morto, então sacou do seu revólver e deu várias coronhadas na cabeça. E depois pediu a Lacerda que nada falasse, pois queria tirar suas vantagens. Passou, então, a contar a outras pessoas, que êle, Joventino, fôra o matador do bancário.

IMPERA O TERROR

O crime passou a ser comentado dentro da Central do Brasil e o terror passara a imperar naquela autarquia, até que em certo dia, um funcionário dali, depois de um aborrecimento com a direção, declarou que ia contar a verdade, sôbre a morte de Afrânio e a acusação ao tenente Bandeira. Soube-se mais tarde que êsse funcionário fôra colocado dentro de uma geladeira e daliu saiu inutilizado e hoje se acha tuberculoso.

JOVENTINO VIAJA

Que as conversas chegaram a tal ponto, que João Amâncio teve ordens de transferir Joventino para São Paulo e pessoalmente levá-lo. Mais tarde, Amâncio voltou com uns recortes de jornais de São Paulo, dando Joventino como morto.

Com relação a "Manuelzinho" declarou que o conheceu como empregado da farmácia da Central do Brasil. Que assistiu poucos dias depois do crime do Sacopã, uma discussão entre Joventino e Mário Vento, vendedor de jóias naquela autarquia, ocasião em que por causa de 120 cruzeiros, Joventino disse a Mário:

— Eu já matei um na Lagoa, posso matar outro aqui.

OUTRO CONVIDADI PARA O CRIME

Declarou o depoente que o investigador da Central do Brasil, Odo Acêmparo lhe comunicou que havia sido convidado pelo diretor para dar uma surra em Afrânio. Interrogado se ia fazer o "serviço", respondeu:

— Vou tapear, até passar a raiva dêle.

Que apesar de saber, não ser Joventino o autor do crime do Sacopã, Amâncio não tinha certeza, pois quando lhe falava dizia:

— Lacerda, só pode ser êle! Eu quando o mandei a Copacabana, a pedido do coronel Eurico Gomes, foi para isso.

O depoente disse que não duvida da coragem de Joventino, em matar, pois conhece a sua vida pregressa, na Paraíba e sabe que êle tem por ali, cêrca de oito a dez crimes, cometidos por ordem de chefes políticos locais.

JOVENTINO COM PRISÃO PREVENTIVA

Que dos detalhes da vida de Joventino, sabe da tentativa feita por êle, em matar o deputado Luís Bronzeado na Paraíba e que assim veio a saber que pela cidade de Areias, estava decretada sua prisão preventiva. Que não tomou providências, porque seus chefes da Central do Brasil, também, sabiam.

LACERDA CONHECE PEDRO GOMES

Com relação a Milton Pedro Gomes, declarou que o conhecia como muita gente na Central. Que sabiam ser êle, sobrinho do diretor e que mais tarde ficou esclarecido ser êle primo do coronel Eurico Sousa Gomes, em cujo gabinete entrava a qualquer hora, e dava ordens a funcionários da Central, ao mesmo tempo, que facilitava a entrada de quem quer que fôsse ao gabinete do diretor. Era comum aparecer, ali, duas a três vêzes por semana, ocasião em que o declarante a êle se dirigiu, pedindo emprêgo para um seu irmão, o que Milton Pedro Gomes lhe disse ser fácil. Mas o tempo passou e êle não voltou a falar com Milton sôbre o caso.

JEOVÁ LIGADO À CENTRAL

Interrogado sôbre se conhecia Jeová Ferreira, fornecedor da Central do Brasil e que depôs no crime do Sacopã, acusando o tenente Bandeira, declarou Lacerda que fôra certa ocasião, designado por João Amâncio, para investigar, um carro que se achava encostado na garagem da Central do Brasil. Descobriu que realmente, ali, estava uma camioneta, mas não pôde ver suas características, nem sua placa, pois quando isso pretendia fazer, dêle se aproximou um môço e o proibiu de êle tomar qualquer anotação sôbre o carro. Voltou a João Amâncio e contou o que se passava e logo depois, o próprio Amâncio lhe declarou:

— E deixa isso para lá! São ordens do diretor.

Mais tarde, então, verificou pelos jornais que Jeová Ferreira fôra depor contra Bandeira.

PERGUNTAS DO PROMOTOR

A seguir o promotor Newton Marques da Cruz que acompanha a justificação, fêz dezenove perguntas, às quais respondeu Lacerda, da seguinte maneira:

Que a tentativa de subôrno feita pelo ex-vereador de Caxias, foi após sua denúncia pela televisão; que não soube do afastamento do coronel Eurico de Sousa Gomes da Central do Brasil, nem de sua morte, pois voltou a trabalhar na Caixa e problemas de família lhe impediram de visitar amigos que poderiam lhe informar sôbre o fato; que o coronel Sousa Gomes ao lhe falar sôbre o castigo a ser aplicado contra um bancário, não mencionou o banco em que êle trabalhava, nem o local, onde residia; que Joventino ao sair para fazer o "serviço" não lhe disse o nome do bancário, nem onde ia encontrá-lo, disse apenas que ia à Copacabana, à residência do coronel; que não sabia que a saída de Joventino, era para executar um crime, apenas deduziu pela expressão "serviço" pois conhecia Joventino desde a Paraíba e sabe de sua fama; que não tomou nenhuma providência para evitar o crime, porque estava certo de que superiores seus também sabiam; que não tomou providências, quando do aparecimento, do tenente Bandeira como acusado, porque naquela época, era arriscar a vida. Na Central todos tinham conhecimento do fato e ninguém falou; que Joventino não lhe contou detalhes da viagem de ida e volta. Mas contou que ficara esperando, no carro da Central, no alto de uma ladeira, por muito tempo, e quando lhe falou das pancadas que dera na cabeça do morto, não lhe esclareceu se desceu a pé, ou se veio no carro; que soube por Joventino ser a filha do coronel Alencastro, o motivo do "serviço" que ia fazer no bancário, mas não lhe contou detalhes, nem nome; que sôbre o homem pôsto dentro da geladeira não sabe o seu nome, nem também o local onde está situada a referida geladeira; que não era hábito, pelo menos na sua seção, aplicar suplício daquela maneira; que não pode citar nome de pessoas que saibam do fato, mas pode afirmar que era fato comentado na Central; que no dia do julgamento de Bandeira, se encontrava no Rio, na Avenida Henrique Valadares, onde residia e que não se lembra do número da camioneta de Jeová, porque foi impedido de continuar na sindicância, mas acha que a placa era particular; que não sabe especificar o número exato de viaturas que ficam na garagem da Central; que não sabe, também se outros funcionários, ali, guardam seus carros, pois sua atividade era em outro setor.

ESPINHOS E ROSAS

Já ao fim do depoimento de João Lacerda Filho, quando o promotor Newton Marques a reinquiria, visando a fazê-la cair em contradições, para tanto formulando minudentes e impertinentes perguntas, o deputado Tenório Cavalcanti, pedindo licença ao juiz, explicou que de nada valia o esfôrço do representante do Ministério Público, uma vez que as testemunhas por êle arroladas, tôdas elas, só iriam depor o que de fato sabiam. Disse, então, que não seria nenhuma irresponsável para, arriscando o seu passado de luta, pondo em jôgo a sua vida de homem público, vir perante à Justiça que deseja desagravar, mentir. Explicou, ainda, que muitas particularidades do caso em questão não foram indagadas a essas duas testemunhas por precaução. Seria adiantar, para o poderoso grupo que pretende continue Bandeira prêso, fatos que oportunamente virão à baila. Lembrou, finalmente, que há sete anos vem estudando êsse caso, enfeixando todos os elementos comprobatórios da não participação de Bandeira no crime. No entanto, decorrido êsse tempo, ainda tentam subornar testemunhas, desencadeiam campanhas caluniosas pela imprensa, tudo com a finalidade de acobertar os verdadeiros criminosos. Depois de garantir ao juiz, em quem via, sem nenhum intuito de lisonja, a esperança de libertação do inocente, que trará perante aquêle tribunal testemunhas de vista do crime, pediu ao promotor Newton Marques que em lugar de ficar no propósito de descobrir contradições nas testemunhas, o ajudasse a desagravar a Justiça, da qual faziam parte êle promotor, e Tenório Cavalcanti, como advogado.

CAUSA SIMPÁTICA

Em resposta, o promotor explicou ser aquela a sua função, aliás tão nobre quanto a do advogado que abraçava, por sinal, uma causa simpática. Disse não ser seu intuito ficar nem contra as testemunhas e muito menos contra o defensor de Bandeira.

A justificação do promotor levou Tenório a explicar nada ter contra êle, apenas desejar restabelecer a verdade, no crime do Sacopã, e libertando um inocente.


**Impotência e Doenças Sexuais**

Tratamento rápido e surpreendente, com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos.

Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais.

Clínica Médica Especializada.

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente, das 13 às 19.30 horas.

TELEFONE: 34-9360

PRAÇA DA BANDEIRA, N.º 189, — Casa 10


## Política Nacional

(Conclusão da 3.ª pág.)

sos de que pudesse eu, com a linha udenista, levar o partido a uma adesão ao Govêrno da República, preferiram manifestar, de logo, as dúvidas que, graças a Deus, não se justificaram. Também eu só terei razões, se o meu partido fizer candidato o sr. Jânio Quadros e eleito êle fôr presidente da República, só terei razões para congratular-me com a Nação se o ex-governador paulista, no Govêrno, mostrar que eram infundados os meus receios.

A UDN, para continuar aquêle pedaço de chão decente a que aludiu o saudoso Virgílio de Melo Franco, necessita manter a liberdade de debate e de escolha, como a grande tônica da nossa atuação partidária.

## PELOS TERREIROS DE UMBANDA E OS BUZIOS FALAM

*Havíamos prometido aos nossos leitores a quem convidamos para ir ao Terreiro de "Oyá Egun Nitá" para ouvir e ver os "Búzios" sôbre a sorte do nosso irmão tenente Bandeira e houve quem se espantasse porque o redator desta seção ali não tivesse comparecido. Mas a "Banda" é assim, tem "Mironga". Não fomos mas fomos, pois estávamos cumprindo ordem dos "Malungos", dos Cacurucaios de Umbanda às 24 horas, nos encontrávamos, num dos famosos Candomblés desta Capital, ouvindo a mesma Entidade que assiste o babalorixá José Ribeiro. "O Boiadeiro", grande "Caboclo" dos Candomblés Baianos e a ordem que recebíamos era de "aguardar", pois na "minha boiada tá faltando um boi" (quem conhece a curimba sabe da mironga). José Ribeiro é nosso irmão e nosso dever é protegê-lo e se necessário, defendê-lo e nunca jamais comprometê-lo. Afirmamos sem mêdo de errar, na fé de "Xangô", de "Seu Boiadeiro", Caboclo Tirateima, Sete Flexas, Vira Mundo, e todos os "Bacuros" e "Orixás", o irmão tenente Bandeira é inocente e o sr. deputado TENÓRIO CAVALCANTI vai vencer. Aguardem entrevista do Kalofé Tancredo da Silva Pinto da Confederação de Umbanda do Brasil. Kaô Kabecilhe. Saravá "seu" Tranca Ruas. Ko si Oba Omulu no "Dia que chega".*

GAZETA DO BRASIL

Já temos sôbre a nossa mesa o último número de "Gazeta do Brasil" contendo farto material doutrinário sôbre "Umbanda", um interessante artigo de Narciso Cavalcanti, colaborador dêste jornal. Leiam o artigo: "Desfazendo Confusões" de Antônio Camêlo; Filosofia e doutrina do Reencarnacionismo. Pedidos à redação, Rua do Lavradio, 64, sob. Tel.: 52-5271.

1.º ANIVERSÁRIO

Somos gratos aos leitores que nos procuraram desejando emprestar sua cooperação para a Edição Especial dia 8 (domingo próximo), e como não dispomos de tempo para atender a todos, pois temos percorrido o Estado do Rio e quase todo o Distrito Federal, indicamos aos amigos os seguintes endereços onde podem deixar a contribuição e os dizeres, isto é, o nome da instituição, endereço e seu presidente:

Saenã Pena, Porta de Pai Benedito, Rua Pareto n.º 2 — loja 2; Casa Yemanjá, Rua Amazonas, 172, S. João de Meriti; Joalheria Varela, Rua Antônio Menezes, 82 — S. João de Meriti; Curso Catarina de Sena, Rua Inácio Acioli, 373 — Praça do Carmo, diariamente, de 8 às 12 horas, com a professôra Marcia Beck; "Gazeta de Umbanda", Rua do Lavradio, 64 — sob. tel.: 32-5271, com o prof. Luís Inácio Domingues: Tinturaria Esperança, Rua Lúcio Tavares, 250 — Nilópolis; Bazar Sangô Abomi, Avenida N. S. da Penha; Narciso Cavalcanti, Rua da Conceição, 16 sob. Então, vamos comemorar o 1.º aniversário de "Pelos Terreiros de Umbanda"? Centro N. S. de Fátima, Rua Olívia Maia, 153 — Madureira.

CENTRO CATARINA DE SENA

Amanhã, segunda-feira, em sua sede, Rua Inácio Acioli, 373, Praça do Carmo, sessão da caridade, para os enfermos, com início às 20 horas.

FESTA DE YEMANJÁ

Este ano, a festa de "Yemanjá", dia 31 de dezembro, estará sob a supervisão da Confederação Espiritualista de Umbanda, presidida pelo Kolofé Tancredo da Silva Pinto, que, segundo nos comunicou, conta com a adesão inúmeros Terreiros e Tendas desta Capital e de Minas, S. Paulo, e Estado do Rio. Deseja Tancredo, segundo nos declarou, contar com o apoio de todos os filhos de fé. Pois bem, Velho Tancredo, aqui estamos ao teu dispor a Confederação de Umbanda tem aqui, como os demais, o seu lugar de honra. Saravá Yemanjá. Saravá Tancredo.

TENDA ESPIRITA OXOCE

Agradecemos a visita que nos fêz o nosso irmão diretor da referida Tenda da Rua Aquiles Sales, da cidade de Campos, onde realiza sessão as segundas e quartas. Saravá cidade de Campos e nosso Oxoce.

TENDA ESPIRITA TRÊS REIS DE UMBANDA

Convidados pelos diretores dos trabalhos espirituais visitaremos quarta-feira a referida Tenda, Rua S. Gabriel, 291, Cachambi, onde encontraremos o digníssimo confrade professor Lima Freitas ao lado do irmão João José Ribeiro, seu presidente.

TENDA ESPIRITA SANTO ANTONIO

Agradecemos o convite que nos fêz o irmão Gildemar Pinheiro, seu presidente para assistirmos dia 14, na estrada Rio do Jequié, 126, Ilha do Governador, a grande festa de inauguração do novo Templo. Falará na ocasião o líder de Umbanda, Narciso Cavalcanti.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE UMBANDA

A Federação Nacional das Sociedades Religiosas de Umbanda, sediada à Rua Silva Rabelo, 27 — 2.º andar, Méier, estêve ontem em festas, pois ali foram inúmeros chefes de tendas e de outras organizações levar seu abraço ao irmão Fernando Tôrres, seu tesoureiro, por motivo do aniversário natalício. Daqui enviamos ao sr. Fernando Tôrres o Saravá de "Pelos Terreiros de Umbanda", de LUTA DEMOCRÁTICA.

MELODIAS DE TERREIRO

Completando mais um aniversário de profícua existência, realizará uma grande festa o programa de Atila Nunes, que logo mais às 22 horas, estará em Rádio Guanabara.

SILVINHA DRUMOND

No próximo domingo, daremos amplo noticiário das atividades dessa trabalhadora da Seara de Umbanda, inclusive sua visita quarta-feira próxima, às 15 horas, no Grupo Escolar "Igrazíela Beck", Rua Inácio Acioli, 373, Praça do Carmo, quando ali será homenageada. Silvinha acaba de gravar lindos cânticos de Umbanda: Saravá Ogum Beira Mar; O Povo da Bahia Chegou; No Ererê de Iansã; Tia Chiquinha e Rainha do Mar. Portanto ouçam quarta-feira, às 21.30 horas, na Rádio Solimões, Silvinha Drumond, que receberá a visita de Ascendino Dantas. Epa Hei' Yansã.

PERIGRINAÇÃO DE OGUM

Sairá hoje às 18 horas da Tenda Espírita Pai Benedito, da Ialorixá Lina Maria Magdalena, Rua Oliveira Junqueira, 360, Marechal Hermes, seguindo para o Terreiro Canjira Mangango do babaô José Alves Cornélio, Estrada Intendente Magalhães, (Praça Aranha) Marechal Hermes.

*JOSÉ RIBEIRO, famoso e jovem babalorixá, do Culto Nagô, escritor emérito, autor de "Candomblés do Brasil", vindo dos Xangôs do Nordeste, fundador da Federação dos Cultos Africanos de Pernambuco; filho de Aquilina F. da Conceição (Mãe Kuilú). Competente no Jôgo dos "Búzios" Saravá Egun Nitá-Yansã*

TERREIRO ESPIRITA DE UMBANDA

Inaugurou sua nova sede o Terreiro Espírita de Umbanda Filhos de Ogum Beira-Mar, sediada à Rua Apodi, 90, Bento Ribeiro, fundos. Ali estêve o secretário da Confederação de Umbanda, nosso confrade Amaro Antônio dos Santos, que bem representou também "Pelos Terreiros de Umbanda", sendo bem recebido pelo competente Yalorixá D. Valdemira S. Gomes e Mãe Pequenina D. Ramona Rodrigues. Nossos parabéns a d. Valdemira e a todos os filhos de Ogum.

Natal das Crianças — Ajude o Natal das Crianças de "Pelos Terreiros de Umbanda", Rua Inácio Acioli, 373, Professôra Marcia Beck.

TERREIRO ESPIRITA N. S. DA CONCEIÇÃO

Nosso confrade Amaro dos Santos representando a Confederação Espírita de Umbanda fêz uma visita ao referido Terreiro de Umbanda, sediado à Rua Araruama, 263, Bangu, onde estêve também o representante das autoridades locais. Nosso Saravá aos dirigentes do Terreiro de Mamãe Oxum. Aí é eu!

TERREIRO CABOCLO PENA AMARELA

Congratulamo-nos com os dirigentes do referido Terreiro da Rua Frei Antônio, 74 — Cascadura, pela maneira umbandista domo receberam nosso confrade Amaro o qual na ocasião representou "Pelos Terreiros de Umbanda". Isto é que é Banda. Saravá Oxoce.

CENTRO ESPIRITA N. S. CONCEIÇÃO

Em seu lindo Templo, Rua Acará 199, Vaz Lôbo, sob a direção do irmão Manuel Messias, realiza sessão de caridade às segundas, quartas e sextas-feiras com início às 20 horas.

CONFRATERNIZAÇÃO

Comunica-nos a direção da Confraternização Espiritualista e Suburbana de Umbanda (CESU), que além do confrade Benedito Alves, pode representá-la o secretário-geral, sr. Gentil Ferreira Saldanha, da Cabana Espírita de Oxoce.

CONSELHO DE VELHO

**Não falemos mal de ninguém; quem somos nós para julgar nossos irmãos. Só "Zambe", nosso Pai Maior, pode e é quem nos julgará. "Pelos Terreiros de Umbanda" continuará trabalhando pela confraternização de todos os umbandistas, sejam quais forem suas opiniões; pela união de todos os reencarnacionistas. DEUS NOS QUER UNIDOS. Então, não falemos mal de ninguém.**

CASAMENTO

Enviamos nosso Saravá aos irmãos Laurentina de Sousa e sr. Pedro Epifânio Gomes por motivo de seu enlace matrimonial na fé de Oxoce.

TERREIRO ESPIRITA PENA VERDE

O irmão presidente, sr. Azeudever Alves de Freitas, nos comunica que o referido Terreiro não fechou, estando no momento aguardando uma nova sede.

SELEÇÕES ESPIRITUALISTAS

Continua todos os dias de 17.30 às 18 horas, na Rádio Copacabana sob a direção de Nélson de Azevedo.

HUMILDES DE JESUS

Recebemos convite para assistir dia 8, a palestra que ali fará o irmão Minervino de Oliveira, em seu Templo, Rua Alice de Figueiredo 69 Riachuelo. Grupo Espírita Humildes de Jesus, dirigido pelo irmão Narciso Cavalcante, às 16 horas. Entrada franca.

IRMANDADE N. S. DA CONCEIÇÃO

Iremos visitar essa instituição de Umbanda, da Rua Joaquim Máximo Soares 466, Olaria, onde se realizam bem organizadas sessões de Umbanda, e da qual é presidente o irmão Antônio Vale. Ialorixá é Maria.

## MATOU-SE NA RESIDÊNCIA

João Salvador (pardo, casado, 35 anos, Rua Carlos de Matos, 70, fundos) suicidou-se, em sua residência ingerindo formicida dissolvido em cerveja. Os motivos do gesto são ignorados. O corpo foi removido para o necrotério da municipalidade, pelas autoridades de Caxias.

## Quebra-quebra no SAPS

### Sem aviso aumentaram o preço das refeições de 15 para 25 cruzeiros

Sem aviso prévio, o SAPS aumentou de 15 cruzeiros para 25 cruzeiro o preço de suas refeições. Frequentadores do alojamento da Praça da Bandeira, à hora do jantar, surpreenderam-se com a nova medida e exigiram uma explicação. Como não houvesse quem lhes fornecesse o esclarecimento solicitado, os mesmos frequentadores se exasperaram e passaram a arremessar pedras contra o edifício. Para serenar os ânimos foi requerido para o local reforço policial, tendo-se enviado um choque da Polícia Especial, além de quatro Patrulhas.

O comissário do 15.º Distrito Policial dr. Gurgel, ali compareceu, reunindo os trabalhadores. A seguir o policial organizou uma comissão de seis trabalhadores, para que os mesmos se entendessem com os representantes do SAPS. Atendeu-os o advogado Mauro Moreira. Declarou que nada podia fazer pois o caso só seria resolvido com o diretor ou com o delegado regional, estando ambos ausentes. Diante disso o comissário mandou afastar o policiamento do local, não se responsabilizando com o que acontecesse. Ficou acertado uma reunião às 11 horas de hoje, para então colocar os pontos nos "is".


**Impotência Sexual**

Rejuvenescimento e desequilíbrio do sistema nervoso - Clínica especializada com aparelhagem moderna, de procedência estrangeira, de resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Temos aparelhagem moderna para cura de úlceras de várias origens. — Diàriamente, das 13,30 às 20 horas, exceto aos Sábados. — PRAÇA MONTE CASTELO, 10, 3.º — (Antigo Largo do Rosário). — TELEFONE: 43-7180.


Escreveram nos postes

| DIA | |
|---|---|
| 9370-18 | 5498-25 |
| 3121- 6 | 673-19 |
| 3280-20 | 243-11 |
| 0404- 1 | S-20 |
| Const. | Nit. |
| 7582-21 | 6223- 6 |
| 2182-21 | 5640-10 |
| 5524- 6 | 7696-24 |
| 4705- 2 | 1552-13 |
| 9993-24 | 1111- 3 |


CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras, Homens e Crianças; Fígado, Estômago, Tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas, Banhos de Luz. Médica a Exame Ginecológico; Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — Tel. 57-3253

Dias úteis das 8 às 20 horas

SEÇÃO POPULAR DA CLÍNICA MONTERA

NOS BASTIDORES

## A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

*O deputado Sérgio Magalhães é, sem dúvida, um dos mais operosos deputados. De quando em quando, vemos o "China" com um projeto de sua autoria, visando o bem econômico da Nação. E, se um colega surge no cenário, com um plano proveitoso para o País, não o vemos refestelado a um canto: ei-lo "na ponta do pé", cantando "lig, lig, lig lé!..." Não resta dúvida: Sérgio Magalhães merece cadeira cativa no Parlamento.*

*Agora mesmo, vimo-lo defendendo o seu projeto que autoriza o govêrno a importar petróleo do Leste europeu.*

*E, inteiramente de acôrdo com o parlamentar, torcemos, dos bastidores, pela aprovação do projeto, embora com o mêdo danado de perdermos Tio Sam, o nosso comprador de café...*

*Não somos covarde. Mas, por mais coragem que tenha o herói, quando a coisa empretece, as pernas lhe tremem, como caniço no brejo, em tempo de enxurrada.*

*Devemos comprar gasolina mais barata a quem no-la oferece por menor preço. Mas, deputado, onde iremos buscar o dinheiro para pagar, o que compramos, se quem toma café passar a beber chá de capim?*

*Petróleo, desde que empurre caminhão e lambreta, venha de onde vier, é bom. Gás não dá o nome do vendedor, quando dispara o motor. Mas o café tem comprador certo nas docas de Santos. E, se Tio Sam não nos comprar, com que roupa, Sérgio Magalhães, iremos comprar o óleo soviético?...*

*F E M E C Ê*

O RICO E O POBRE

*O próprio desenvolvimento do País, por mais paradoxal que pareça, está determinando o agravamento das péssimas condições de vida do homem nordestino. A instalação de grandes indústrias no Brasil, localizadas no Sul, como a automobilística e naval, cada dia que passa exige maiores disponibilidades de divisas para atender ao seu funcionamento. Com isso vê-se o Govêrno forçado a desviar daquela região enorme quantidade de moedas estrangeiras, dólares especialmente, que poderiam atender ao reequipamento das suas fábricas têxteis, usinas de açúcar e mesmo à agricultura, mecanizando a lavoura a ponto de possibilitar uma agricultura de subsistência produtiva, capaz de melhorar a crise alimentar naquela região.*

*Por isso, em lugar de maciças verbas orçamentárias para o DNOCS, urge se estabeleça um critério na distribuição das divisas, de modo a que o País não cresça desconforme. O Nordeste está a exigir um tratamento que lhe restaure as fôrças, para poder acompanhar o progresso que se verifica no Sul.*

# SEMPRE COM O POVO

**HOMEM do povo, jamais soube fazer qualquer campanha, cívica ou política, sem a sua ajuda. Cada indivíduo tem os seus métodos e processos para levar a cabo as suas tarefas. Há os que preferem agir sem a participação do povo. Não lhe conhecendo as fôrças magníficas, desprezam o calor da sua solidariedade, o estímulo dos seus quentes aplausos. Fàcilmente, com o correr dos tempos, acabam por se integrar na pior das categorias dos homens: a dos que agem contra o povo sacrificam-lhe os interêsses, esmagam o quanto podem os seus direitos sagrados. Um dia, sem que menos o percebam, acordam com o pior dos estigmas: o da execração popular.**

**No Crime do Sacopã, ser-me-ia muito cômodo não trazer a público os fatos de que tive conhecimento, comprovadores do inocência do tenente Bandeira. Ou fazê-lo com meias-verdades, escondendo os nomes dos figurões da política, dos econòmicamente poderosos, com a finalidade de evitar o desencadeamento de ódios contra a minha pessoa.**

**Do ponto de vista do interêsse pessoal e da tranqüilidade da minha família, uma das duas soluções seria maravilhosa. Só que não se adaptariam nunca com a minha formação, homem que sou por demais intransigente na defesa do povo. As cicatrizes que carrego no corpo, o sangue com que ensopei algumas vêzes a terra fluminense que me acolheu como filho, representam muito menos a luta pela minha sobrevivência, que a de defesa dos injustiçados, dos inquilinos do chão social, muita vez derrotados por falta de quem faça valer-lhes os direitos.**

**Deixando-me ficar insensível aos gritos de um inocente sentenciado protestando por justiça e liberdade; fazendo ouvidos de mercador às súplicas de um coração de mãe dilacerado; enfim, lavando as mãos como Pilatos, perante o tribunal da minha consciência, estaria praticando um crime por omissão. Justamente o de que acuso o juiz João Claudino.**

**Contando pela metade tôda a trama urdida contra Bandeira, evitando apontar o mandante do homicídio contra o bancário, deixando de trazer à baila fatos de suma gravidade, só para ficar bem com os donos da vida, neste País, estaria traindo todo o meu passado. Praticaria o hediondo crime de encobrir poderosos. Precisamente o de que acuso o comissário Dourado, o delegado Hermes, o promotor Emerson.**

**Preferi contar tudo ao povo, denunciar-lhe a injustiça inominável que se perpetrou contra um dos seus filhos. Assim agindo, tenho tranqüila a minha consciência. E não sei de melhor travesseiro para o sono reparador e para o derradeiro.**

**Os que zombam da opinião pública, os que votam desprêzo pelo povo e não acreditam no seu poder de remover montanhas, que aguardem o desfecho do caso Sacopã. Estou antevendo a Justiça desagravada, o ex-tenente redimido, o povo exultante e os verdadeiros criminosos, os seus acobertadores, as falsas testemunhas, os juízes omissos, os policiais corrutos exemplarmente punidos em decorrência da ignomínia que cometeram.**

TENORIO CAVALCANTI

*Linhas à margem*

## COMÉRCIO UNILATERAL

*Existe algo funcionando mal no Itamarati. E se o sr. Juscelino Kubitschek não logrou até agora consertar, não sabemos se o fará neste resto de Govêrno. Também o seu sucessor, pois o mal parece ter raízes profundas e embaraçadas. A morosidade com que o Itamarati decide sôbre certos assuntos a exigir rapidez é enorme. Só comparável aos enormes prejuízos que essa estranha atuação acarreta ao País. Querem os leitores um exemplo? Ei-lo:*

*A Venezuela é um dos maiores produtores de petróleo no Mundo. Exporta-o para diversos países, inclusive o Brasil. Ali vimos regularmente comprando o óleo bruto que se processa nas nossas refinarias. Despendemos, assim, grande quantidade de dólares. Qualquer nação que compre em grande quantidade produtos de outra procura logo vender a ela os seus, o que não é difícil, pois a reciprocidade é uma lei no comércio internacional. Pois bem. Até agora nenhum esfôrço fêz o Ministério das Relações Exteriores, no sentido de promover um acôrdo comercial com aquela nação, não obstante saltar aos olhos a necessidade de, vendendo-lhe alguns dos nossos produtos, atenuarmos a sangria de divisas resultante da importação de petróleo.*

*Mas os venezuelanos têm muito mais compreensão do que seja o comércio entre nações do que nós. Por isso, o seu embaixador está procurando aumentar a corrente de compra de produtos brasileiros. Supre o interêsse que deveria haver por parte das autoridades brasileiras, por enquanto preocupadas em comerciar apenas com um país: a União Soviética, esquecidas de que para vender-lhe nossos produtos teremos que comprar os seus, quando a Venezuela só terá mesmo que comprar de nós, já que nos vende grande quantidade de petróleo.*

*Faltou, evidentemente, entre as metas do atual Govêrno, a da reforma do Itamarati, a fim de que os seus funcionários trabalhem de acôrdo com as exigências do país que, apesar dos pesares, cresce e progride num ritmo que o Ministério das Relações Exteriores não o acompanha.*

SENADO

## ADIADA A VOTAÇÃO DA LICENÇA PARA JK IR A PORTUGAL

O sr. Mourão Vieira, do PTB do Amazonas fêz um relato circunstanciado da viagem que empreendeu aos municípios de Parintins, Berreirinha, Urucará, Silves, Itapiranga, Itacoatiara e Manaus, com o objetivo de incrementar a cultura da juta e distribuir medicamentos que lhe foram confiados pelo Ministério da Saúde. Acentuou o representante petebista que em alguns dêsses municípios, encontrou deficiência de sementes produzidas pelo Instituto Agronômico do Norte. Por isso solicitou o orador o concurso de órgãos do govêrno central para que o colono amazonense tenha melhor assistência. Em outros lugares observou a falta de financiamento por parte do Banco do Brasil e o Banco de Crédito da Amazônia e nesse sentido irá apelar para o Ministério da Fazenda. Acredita o sr. Mourão Vieira que resolvidas essas duas dificuldades, fàcilmente sanáveis, e mais; com a instalação de uma Estação Experimental em território amazonense e com a instituição de uma cooperativa de juteiros estará, definitivamente, resolvido o problema da juta, com a recuperação econômica de uma área que já abrange o Baixo Amazonas e se estende pelos rios Solimões e Madeira.

Na Ordem do Dia, não houve número para a votação das redações finais dos orçamentos para o exercício vindouro, referentes ao Estado Maior das Fôrças Armadas, Presidência da República e Ministério da Guerra. Votou-se, em primeira discussão, prevalecendo o "quorum" de dois têrços, o projeto de emenda constitucional que altera dispositivos constitucionais referentes a localisação da Capital Federal a fim de possibilitar a sua transferência para Brasília.

Ainda por falta de número deixou de ser votado o projeto de Decreto Legislativo que concede licença especial para o presidente da República ausentar-se do país, (visita a Portugal). A matéria ficou para ser apreciada na sessão noturna, convocada extraordinàriamente para êsse fim, como, para votação das redações finais de vários anexos do Orçamento.

### Tomou posse na COFAP o sr. Guilherme Romano

PALAVRAS DO MINISTRO FERNANDO NÓBREGA E DO NOVO TITULADO — A CERIMÔNIA DE ONTEM NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Nomeado sábado último pelo presidente da República para exercer o cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o senhor Guilherme Romano tomou posse, ontem, no Ministério do Trabalho, perante seu titular, ministro Fernando Nóbrega.

Ao ato estiveram presentes grande número de autoridades e amigos do novo titular da COFAP.

Após a assinatura do têrmo de posse, o ministro Fernando Nóbrega, em breves palavras, disse que o govêrno reservara ao novo presidente da COFAP uma das funções mais árduas da administração, e no momento de grande importância para o País. Escolhido por ter-se revelado um administrador de alto padrão à frente da Secretaria de Saúde da Prefeitura — frisou o ministro Fernando Nóbrega — o govêrno espera do sr. Guilherme Romano soluções prontas e eficazes para os problemas do abastecimento do Rio de Janeiro e de outras capitais, principalmente no que concerne à carne. "Falar pouco e agir o máximo para contornar a crise" — disse o titular do Trabalho.

Agradecendo, o sr. Guilherme Romano declarou sentir-se honrado com o convite do presidente da República, pretendendo, como antes dissera o titular da Pasta do Trabalho, "falar pouco e agir objetivamente". Afirmou que é sua idéia imprimir à COFAP o mesmo ritmo de trabalho desenvolvido à frente da Secretaria de Saúde da Prefeitura.

"Peço um crédito de confiança ao govêrno, à imprensa e ao público — disse encerrando sua rápida oração — para que, dentro em breve, possam julgar meu trabalho nesta nova função".

## ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS

### BURACOS NAS RUAS

É de se lastimar o estado de algumas ruas da bela capital do Estado do Rio de Janeiro.

Custa a crer no que os olhos vêem. É miraculoso até, que mais desastres ou acidentes não ocorram por culpa de alguns administradores ou de má orientação por parte do respectivo chefe de serviço.

Algumas estradas, como a de Pendotiba ou a de Jurujuba, encontram-se de tal forma que os donos de emprêsas de viação já ameaçaram paralisar os coletivos que servem à numerosa e laboriosa população dos dois arrabaldes niteroienses.

Não poderemos, amanhã ou depois, censurar os donos das emprêsas pelo colapso do tráfego em Pendotiba ou Jurujuba, porque não há material que agüente andar por entre enormes crateras e não há emprêsa que suporte um desgaste total dos seus coletivos, todos os dias.

Pelas razões evidentes que apontamos presaríamos uma atenção especial do sr. prefeito Municipal de Niterói, com o fito de que dispense, nesta sua jovem administração, uma atenção e um carinho especial às ruas e às estradas do município, tão esquecidas e tão renegadas até aqui, com exceção talvez de uns dois bons prefeitos.

Assim, lembramos que os buracos e os verdadeiros abismos que se abrem em ruas e estradas, poderão ainda ocasionar mortes ou graves acidentes, tão comuns em cidades abandonadas à sua própria sorte.

Queremos a Capital Fluminense no seu devido lugar, isto é, entre aquelas cidades cujos habitantes possam se ufanar de ser bela sem ser descuidada.

**POLÍTICA NACIONAL**

# JÂNIO ESTABELECERIA UM GOVÊRNO AUTOCRÁTICO

### "Quero conservar a autoridade decorrente da divergência, para combatê-lo, se essa desgraça acontecer ao Brasil"

O sr. Juraci Magalhães concedeu entrevista à imprensa, esclarecendo as razões que o levam a comparecer à Convenção da UDN e bem assim a atitude por êle assumida. Disse o governador baiano:

Fixou-se na reunião de S. Paulo, que a nossa Convenção Extraordinária, marcada para os dias 7 e 8 de novembro, teria que avaliar, na escolha do candidato à sucessão presidencial "a conveniência de acolher a candidatura partidária do governador Juraci Magalhães, ou a de aliança popular do ex-governador Jânio Quadros". A direção do partido, entretanto, ao invés de deixar que desaguassem, no largo estuário da Convenção, as duas tendências, a fim de que se buscasse o mar alto da disputa eleitoral, unificada pela recíproca correção de atitudes, preferiu tentar subjugar, no nascedouro, a minha candidatura, criando o ambiente amorfo, mofino e contraproducente das falsas unanimidades.

Na simples ordenação dos nomes está estabelecida a prioridade do estudo. E tinha que ser assim. O programa da UDN será melhor executado por quem o ajudou a construir, interpretando-o mais fielmente e mais identificado com o partido desde as suas origens.

A CANDIDATURA JURACI

.. O meu nome aliás, estêve, à minha revelia, nas cogitações dos figuras mais expressivas do partido, tanto que, quando da minha candidatura ao Govêrno da Bahia, recebi, posso dizer que da unanimidade do Diretório, apêlo no sentido da não aceitação da luta àquela época, já que tinha eu tôdas as probabilidades de ser o candidato udenista à sucessão de 1960. Retruquei-lhe que se eu não tivesse capacidade para convencer os baianos a me apoiarem, numa eleição governamental, nenhuma autoridade teria para a disputa dos votos dos meus concidadãos, a fim de ser elevado ao pôsto mais alto da República; quem não é capaz de convencer, com o exemplo da própria vida aquêles com quem convive, não pode pretender infundir confiança aos mais distantes. O mesmo raciocínio faço agora ao disputar o direito democrático de ser candidato perante a Convenção da UDN: se vencer, sairei, com a bandeira do meu partido, bem alto, lançando-a aos ventos de todos os rincões brasileiros; se não conseguir convencer os meus correligionários, não pretenderei receber os votos dos militantes de outros partidos bem como do eleitorado independente do Brasil. Anotarei a injustiça contra mim praticada, lamentando que o meu glorioso Partido tenha lançado fora u'a magnífica oportunidade de vencer, depois de ter crescido aos olhos da Nação.

A UDN PERDE A CONFIANÇA EM SI PRÓPRIA

Cada político tem que fazer, de si mesmo, um instrumento de fé. Por isso não aceitei fôsse cogitado o meu nome como candidato à vice-presidência. É que a minha candidatura foi enriquecida pelo apoio de intelectuais, operários, estudantes, pequenos proprietários, de tôdas as regiões brasileiras, embora não integrantes da UDN, não me cabendo o direito de utilizar êsse enriquecimento no que poderia parecer uma barganha para vantagem pessoal. Se de outro modo eu procedesse, essa gente que me vê com o coração cheio de esperança, perdendo a fé, teria o direito de votar em qualquer "Cacareco". Não a decepcionarei, entretanto; antes, hei de fazê-la conservar a fé dos que acreditam na lisura de minha vida pública. Acenamos ao povo, na "Caravana da Liberdade" com a popularização do partido, de evidentes e indiscutíveis resultados; lamentàvelmente, contudo, quando o povo começa a confiar, mais vivamente, na UDN, o nosso partido a perde em si mesmo.

O BRASIL DIVIDIDO EM DOIS

Sempre fui realista; e não me arrependo. O meu realismo tem sido pôsto, sempre a serviço do meu ideal; pés fincados no chão para melhor contemplar as estrêlas. Nesta hora, encarno ainda, a serviço da unidade da Nação, as esperanças de um povo, reduzido à penúria, às custas de tanta iniqüidade, o povo nordestino. Temos aqui, um nível de vida inferior à metade do nível de vida dos nossos irmãos do Sul e do Centro do País. Ao invés, porém, de se buscar corrigir êste desequilíbrio econômico, os Fundos Nacionais, principalmente os de eletrificação, rodoviário, o de pavimentação, continuam a ser aplicados, quase totalmente, em benefício das áreas mais desenvolvidas do Brasil. O princípio federativo impõe a correção de tamanho desequilíbrio, mas a política nacional agrava, dia a dia, a crise que atinge o seu clímax ao se dividir o País em Brasil próspero e Brasil miserável. Uma simples fábrica de automóveis montada com câmbio favorecido, às custas do confisco cambial, que igualmente nos atinge, fatura mais que tôda a produção açucareira do Nordeste; e, quando queremos importar uma fábrica de óleo de beneficiamento do dendê, que não se produz no Brasil, temos que lutar a ponto de desesperar, porque os órgãos federais entendem que o pequeno elevador integrante do equipamento que fará a elevação do coquilho à altura necessária à operação, poderá ser fabricado no parque nacional. Esquecem-se aquêles órgãos, entretanto, que é antieconômica a construção de um elevador só.

CERVEJA E PETRÓLEO

Temos orgulho do parque industrial brasileiro do Centro e do Sul, mas não podemos permitir que a Bahia, por exemplo, continue a importar por ano, 450 milhões de cruzeiros de cerveja, o que vale dizer água — sua matéria-prima principal perdendo-se um enorme espaço marítimo, inclusive, na devolução dos "cascos" e engradados, graças aos entraves de tôda ordem, a montagem entre nós, de indústria dêsse tipo. Não entendemos por que essa mentalidade espoliadora contra o Norte e o Nordeste, a ponto de se reputar suficiente o "royalty" de 4% à Bahia, na exploração do nosso petróleo, "royalties" que os trustes internacionais pagam de 50% as nações colonizadas. E não se alegue que, aqui, a emprêsa é estatal já que a elevação do "royalty" poderia reverter ao reinvestimento da emprêsa mas como capital nosso.

"NÃO SOMOS SEPARATISTAS"

Minha candidatura tem, portanto, êste aspecto reivindicatório regional, pois, não permitiremos mais que nossa voz de protesto seja abafada com os argumentos de que se não estivermos satisfeitos podemos reduzir a uma miséria maior. Não somos separatistas, pois nem a desenvoltura dos representantes brasileiros às Côrtes de Lisboa, nós podemos ostentar, em nossa ação política, pois, brasileiros exaltados, no nosso sacrifício, só aspiramos a ver a nossa sacrificada região integrar-se naqueles benefícios que a Constituição, teòricamente assegura a todos nós. Aos que argüem de sucessionista a nossa campanha de recuperação do Nordeste, responderemos que basta lembrar os episódios históricos da formação da Pátria, para que ninguém ouse macular-nos com o epíteto de separatistas.

A UDN E OS NORTISTAS

— Sou um grande admirador de São Paulo. Entendo, como perfeitamente justa, dentro do equilíbrio federativo, que os mais altos postos da República, coubessem, no futuro qüinqüênio, a São Paulo e ao Nordeste, desde que, no atual ocupam êstes postos filhos de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. Preferia eu, como udenista que coubesse a um udenista de S. Paulo ou do Nordeste, a presidência da República, pois, a UDN tem-se mostrado, de todos os partidos brasileiros quase ou único sensível à linha de prestígio da esquecida região brasileira. Três nordestinos já ocuparam a presidência da UDN, Otávio Mangabeira, José Américo de Almeida e eu, que presidente nortista, a não ser o eminente doutor João Mangabeira, no Partido Socialista, ocupou a direção das demais agremiações partidárias do País?

OS PROCESSOS DE JANIO

— Não tenho nada de pessoal contra o eminente deputado Jânio Quadros; apenas, não desejaria para futuro presidente da República, um político do seu estilo, da sua maneira de portar-se. Tenho depoimentos de companheiros que com s. ex.ª lidaram, que me fazem recear que os processos de ação política da UDN não se compadecam com os métodos pessoais do eminente ex-governador paulista.

Vejo dificuldades em sua candidatura quanto ao ambiente criado em setôres atuantes das fôrças armadas. Um dissídio com estas dará, ao futuro govêrno, uma instabilidade prejudicial ao País. Esta minha afirmação não importa em apoiar a intervenção das Fôrças Armadas no campo em que cada militar só tem o direito de agir como simples cidadão; mas não podemos minimizar o valor das Classes Armadas no processo político sul-americano. Ademais disso, a inferioridade partidária, ou parlamentar, da corrente que apóia o nome do ilustre deputado pelo Paraná, poderá criar embaraços graves à obra de recuperação financeira que é indispensável realizar em busca da diminuição do sofrimento do povo, decorrente da inflação; a não ser que a inferioridade numérica da UDN e aliados, no Parlamento, obrigue o candidato, se vitorioso, e sem vinculação, nem espírito partidário, a fazer concessões à Maioria, com sacrifício da Minoria.

GOVERNO AUTOCRATICO

— E é o que se dará. Não creio que o eminente sr. Jânio Quadros fortaleça a vida partidária do País, tanto assim que sua carreira política mostra um itinerário que infrige todo o comportamento partidário de um político. O seu feitio pessoal pode levá-lo à criação de um govêrno autocrático e eu quero conservar a autoridade, decorrente da divergência, para combatê-lo, se essa desgraça acontecer ao Brasil.

Não lhe deixo de reconhecer grandes qualidades no acervo dos seus serviços à Nação, entre os quais o de ter votado nos admiráveis candidatos udenistas, Eduardo Gomes e Juarez Távora, para presidente da República, de ter contribuído poderosamente, para a eleição de Carvalho Pinto, para governador de São Paulo, e de ter indicado, para ministros do govêrno, Café Filho, dois eminentes paulistas, os srs. José Maria Whitaker e Marcondes Ferraz, homens que honram os quadros da vida pública do País.

LIBERDADE DE DEBATE E DE ESCOLHA

— A minha atitude, de desconfiança até certo ponto, procura preservar a autoridade do partido, para acontecimentos políticos do futuro. Ficarei assim, numa posição idêntica àquela de Odilon Braga, e dos que o apoiaram, em passada Convenção udenista: receo-

(Conclui na 2.ª pág.)

## CÂMARA MUNICIPAL

### Só com aumento haverá carne — Prefeito e Orçamento — Fiscal arbitrário — Louvor à LBA — Asfaltamento e calçamento — Transferência automática

A carne e a saída do general Urural Magalhães da COFAP fôra assunto predominante, recebendo mesmo o militar voto de pesar pelo seu afastamento, enquanto no louvor por sua resposta ao govêrno houve um empate de 15 contra 15, resolvendo o presidente Celso Lisboa, no voto de Minerva, desempatar, rejeitando a proposição que era de autoria do sr. Jair Martins. Também falou o sr. Osmar Resende, defendendo a tese situista, sob fundamento de que sem esta providência o povo não terá carne. Procurou dar uma explicação ao seu pensamento, ocasião que o sr. Paulo Areal desejou apartear, afirmando que o orador estava defendendo os interêsses estrangeiros. Houve necessidade da suspensão dos trabalhos, em virtude do tumulto. Serenados os ânimos, voltou o sr. Osmar a sua fala, culpando o govêrno pela falta de carne, pois não previu uma coisa conhecida por todos, como seja a falta de gado para o abate nesta época do ano.

**Prefeito e Orçamento** — Adeantando que o sr. Juscelino Kubitschek escolheu um homem parecido com êle para a COFAP, prosseguiu a vereadora Dulce Magalhães tecendo considerações em tôrno dos atos do sr. Sá Freire Alvim, com relação ao Orçamento. Denunciou a inconstitucionalidade dos cancelamentos do prefeito, escolhendo sempre instituições sociais, creches, educandários e outras obras benemerentes, para diminuição das dotações, enquanto deixa intatas as verbas de clubes esportivos.

**Fiscal arbitrário** — Solicitou o sr. José Frejat informações sôbre as violências que vem sendo praticadas por um fiscal da Guarda Municipal, em Marechal Hermes, que age a mando de uma companhia construtora.

**Louvor à LBA** — Aprovou o plenário voto de louvor proposto pelo sr. Jair Martins à chefe de setor da Legião Brasileira de Assistência, sra. Noemia Rodrigues Gama, pelos relevantes serviços que vem prestando ao povo da cidade.

**Asfaltamento e calçamento** — Em requerimentos pediu o sr. José Frejat o asfaltamento da Rua Corrêa Dutra, no trecho entre as Ruas do Catete e Bento Lisboa, e calçamento da Praça Cruzeiro, na vila do mesmo nome, na Penha.

**Transferência automática** — De autoria do sr. Frederico Trota foi a proposição, transferindo, automàticamente, para o quadro permanente, os servidores extranumerários mensalistas que, por fôrça do artigo 242 da Lei n.º 880 (Estatutos), foram ou vierem a ser equiparados para todos os efeitos aos funcionários efetivos.

**Telefone no Sindicato** — Solicitou o sr. José Frejat a instalação de um telefone na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Distilação e Refinação de Petróleo do Rio de Janeiro, à Rua Inhaúma, 73, em S. Cristóvão.

**Retirada de tubos** — O mesmo edil encareceu a necessidade de serem retirados seis tubos metálicos, que se encontram defronte ao prédio n.º 16 da Rua Marquês de Abrantes, oferecendo sério perigo aos transeuntes.

**Isenção de impostos** — Aprovou a Câmara projeto de autoria do sr. Benedito Inácio Maria, isentando do pagamento de impostos de transmissão, até dois milhões de cruzeiros, os militares que houvessem tomado parte no conflito de 1918 etc. Vingou também a emenda do sr. Paulo Areal, estendendo os benefícios a todos contribuintes dos órgãos de previdência social.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

# Protestos contra as filas de carne

### Salário-família e repouso semanal remunerado — Elias Adaime promete revelações estarrecedoras sôbre Brasília

Justificando projeto de lei, que revoga decreto baixado no período discricionário do Govêrno do marechal Dutra, pelo qual ficou permitido aos frigoríficos criar e invernar gado, o sr. Hélio Ramos referiu-se às filas da carne que se observam no Rio de Janeiro, dizendo que elas se reproduzem em tôdas as principais cidades do País. Sustentou que aquela medida destruirá o "trust" da carne, contribuindo para a solução do problema.

Em aparte, o sr. Vasconcelos Tôrres fêz votos para que o sr. Guilherme Romano, novo presidente da COFAP, "se torne menos vedeta de televisão e procure levar a sério a solução do problema da carne".

Provocado pelo aparte, o orador lamentou a demissão do general Urural Guimarães, justamente quando se apresentava para enfrentar os frigoríficos.

SALÁRIO-FAMÍLIA E REPOUSO REMUNERADO

Comentando o ato do governador Roberto Silvera, que aumentou para mil cruzeiros o salário-família dos funcionários fluminenses, dando-lhes, ainda, um aumento geral de dois mil cruzeiros, o sr. Aarão Steinbruch fêz votos para que sirva de exemplo, no estudo do Plano de Classificação dos Funcionários Federais, que tramita no Senado. Aproveitou o ensejo para pedir providências à Mesa, no sentido de atender à situação dos diaristas da Câmara dos Deputados, que, até hoje, não têm direito ao repouso semanal remunerado.

PROBLEMAS MUNICIPALISTAS

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Osmar Cunha discorreu, longamente, a respeito das reivindicações municipalistas, principalmente aquelas referentes a uma nova discriminação tributária, nos têrmos da Emenda Constitucional n.º 1, de 1959. "Só assim — declara — os Municípios deixarão de ser os filhos esfarrapados da Nação. Esperamos que, através do atendimento às suas reivindicações justíssimas, seja possível o crescimento da produção nacional, que só se pode alicerçar de fato, na célula primeira da Nação, que é o Município".

Em aparte, o sr. Osvaldo Zanelo afirma que o Bloco Municipalista já conta com 120 deputados, em condições de agir super-partidàriamente, para resolver os problemas dos Municípios.

Acodem com o seu apoio as teses do orador os srs. Sílvio Braga, Nicolau Tuma, Aniz Bradа e outros.

Segundo orador do grande expediente, o sr. João Meneses defendeu o projeto de sua autoria, em urgência, dispondo sôbre a arrecadação do impôsto de vendas e consignações, pelos Estados onde se verifiquem a última operação mercantil.

BRASÍLIA

Iniciada a ordem do dia, foram aprovados quatro requerimentos: de voto de pesar, pelo falecimento do sr. Alberto Andaló; prorrogando o prazo da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as condições da Aviação Civil; criando Comissão Especial, para dar parecer sôbre o projeto de Código Tributário; convocando sessão noturna, para que o sr. Elias Adaime faça suas denúncias de irregularidades da NOVACAP na construção de Brasília.

Em votação o subanexo do Ministério do Trabalho, do Orçamento de 1960, os srs. Floricêncio Paixão e Osvaldo Lima defenderam emenda dispondo sôbre quantitativo para o pagamento das dívidas da Previdência Social. A emenda foi rejeitada e aprovado o Subanexo, bem como o referente ao Ministério da Saúde.

DA VILA S. JOSÉ — CAXIAS

# Pedras pequenas de uma grande obra

Esta nossa Vila São José, nascida das terras pantanosas do bem chamado Pantanal, crescendo à sombra das ruínas do Castelo da Marquesa de Santos, numa réplica atual, em matéria de confôrto, à ostentação de outros tempos, terá um dia sua história contada.

Aos poucos, no registro do dia-a-dia vamos fixando notas para mais tarde conseguirmos uma verdadeira história de nosso bairro.

História que vai começar quando à porta de Tenório parou um ônibus da Viação Duque de Caxias e avisou-me que tinha rebentado a adutora em Xerém, arrasando casas e matando gente.

—:—

Tenório ficou de sobreaviso. Fomos para o local, atolamos o jipe, fizemos fotos e disputando corrida com as águas se se lançaram encosta abaixo, para que Tenório pudesse dispor do jipe e entrar até onde era possível no mangue alagado.

—:—

Uma história a ser contada. Mas quantas pedras pequenas nesta obra gigantesca a que Tenório meteu ombros e realizou, qual seja a de acabar com uma favela de 15.000 almas, construir um bairro de mil casas — faltam ainda cento e poucas que o MS decerto vai completar — quantas pedras pequenas, dizíamos, não ajudaram à construção dessa gigantesca obra de recuperação social!

—:—

E de uma pequenina pedra, quero um registro: o velho Monteiro, servente do Centro Escolar Maria Tenório.

Que velho bom. Que velho zeloso, trabalhador, cuidadoso para que as salas sempre estejam limpas, os seus meninos sempre tenham água, as florzinhas que plantou estejam bonitas, as crianças não pisem em muita lama!

—:—

Domingo e segunda-feira, o velho Monteiro pegou pá e enxada, carrinho de mão, abriu valetas em todo o correr do jardim do Centro Escolar, carregou areia e abaulou todo o piso.

Depois de tôda aquela chuvada, lama não havia e poças de água deixaram de existir.

—:—

Cumpriu seu dever, o velho Monteiro. E quando lhe perguntei porque não fizera isso em dias de trabalho, respondeu: "Nos outros dias eu tenho de limpar tudo, tudinho. Fica feio as crianças virem à escola e não estar tudo limpinho". — (J. V.).


**GRANDE QUEIMA**

LOUCURAS DE 2.º ANIVERSARIO

| | |
|---|---|
| Dormitórios, imbuia, 6 peças | Cr$ 6.500,00 |
| Dormitórios rústicos, 6 peças | Cr$ 7.500,00 |
| Dormitórios rústicos, gigante, 6 peças | Cr$ 10.500,00 |
| Dormitórios, chipandale, grande variedade em marfim francês, húngaro etc. | Cr$ 16.500,00 |
| Salas de jantar, rústico | Cr$ 12.000,00 |

ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços modicos
AV. RIO—PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO


BRAZÍLIA
TURÍSTICA E COMERCIAL S. A.

Resultado do Sorteio realizado em 31 de Outubro de 1959

PLANOS IMOBILIARIOS aprovados segundo Carta Patente n.º 279, de 27 de abril de 1956

PRÊMIO MAIOR

Centena "A" — 540 / Valor de Cr$ 500.000,00 — Centena "B" — 594 / Cr$ 300.000,00

PRÊMIOS PRINCIPAIS

Número 40.594
Valor de Cr$ 300.000,00 e Cr$ 200.000,00
INVERSÕES, no valor de Cr$ 18.000,00 e Cr$ 36.000,00

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 04.459 | 04.495 | 04.549 | 04.594 | 04.945 | 04.954 |
| 05.449 | 05.494 | 05.944 | 09.445 | 09.454 | 09.544 |
| 40.459 | 40.495 | 40.549 | 40.594 | 40.945 | 40.954 |
| 44.059 | 44.095 | 44.509 | 44.590 | 44.905 | 44.950 |
| 45.049 | 45.094 | 45.409 | 45.490 | 45.904 | 45.940 |
| 49.045 | 49.054 | 49.405 | 49.450 | 49.504 | 49.540 |
| 50.449 | 50.494 | 50.944 | 54.049 | 54.094 | 54.409 |
| 54.490 | 54.904 | 54.940 | 59.044 | 59.404 | 59.440 |
| 90.445 | 90.454 | 90.544 | 94.045 | 94.054 | 94.405 |
| 94.450 | 94.504 | 94.540 | 95.044 | 95.404 | 95.440 |

Visto:

Dr. J. Janduhy Carneiro, Diretor-Presidente — Prof. José Augusto Vieira, Fiscal do Govêrno

PEÇAM INFORMAÇÕES:
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º pavimento
Rua Arquias Cordeiro, 316 - 3.º andar, sala 302
Fones: 43-3475, 23-1193 e 29-3948

# TEATRO

Henrique Campos

VAI SER REABERTO O TEATRO DE MADUREIRA — O Teatro Zaquia Jorge, em Madureira, vai ser reaberto dia 13 com uma Companhia de Revistas, estrelada por Conchita Mascarenhas que vem de brilhante excursão pelo Norte e Sul do País. No elenco estão figuras de destaque como Nilza Magalhães, Norma Fernandes, Lurdes Salada. A estréia está marcada para o dia 13 com "A Capitã do Escrete", de Mário Meira Guimarães, com músicas de Ari Barroso.

—:—

GOMES LEAL entrou com o pé direito na Praça Tiradentes, dando ao público "Tem Nheco-Nheco na Lua", revista que tem Anilza Leoni como estrêla e que está levando público numeroso ao Teatro Carlos Gomes. No elenco estão Costinha, Vicente Marchelli, Valéria Amar e outros.

—:—

NO TEATRO RECREIO estão bem adiantados os ensaios de "Te Futuco Num Futuco", revista que Fernando D'Avila vai estrear no próximo dia 6, tendo Grande Otelo como principal figura e Vera Regina à frente do elenco feminino. Isa Rodrigues é a atriz convidada e tem papéis magníficos.

—:—

NINON ROSE escreveu para LUTA DEMOCRATICA dando conta do sucesso de Válter Pinto no Teatro Paramount, em São Paulo. A vedeta argentina faz referências carinhosas ao nosso jornal e diz que virá ao Rio na primeira das suas folgas na capital bandeirante.

—:—

"DE CABRAL A JK" é o grande sucesso de J. Maia no Teatro João Caetano, com um magnífico elenco, onde aparecem Manuel Vieira, Teresa Austregésilo e Dinorá Marzulo. O espetáculo está em seus últimos dias no Teatro João Caetano e irá para o Teatro da Tijuca, onde fará uma curta temporada para seguir para São Paulo, onde será apresentada logo que de lá saia a Companhia Válter Pinto.

—:—

AURIMAR ROCHA depois de vários sucessos no Teatro de Bôlso, estreará hoje têrça-feira no Teatro Copacabana, com o mesmo elenco que estava atuando no Teatro da Praça General Osório, em "Amanhã se não chover".

—:—

"A BEATA MARIA DO EGITO" está fazendo boa carreira no Teatro Serrador, com os desempenhos de Jaime Costa, Glauce Rocha, Rodolfo Arena e Sebastião Vasconcelos. O espetáculo agrada de forma integral e tem merecido os aplausos dos que vão ao Teatro Serrador diàriamente, às 21 horas. Os cenários são de Belá Paes Leme.

—:—

"O ANJO DE PEDRA" continua a ser o grande êxito de bilheteria que o TEC apresenta diàriamente no Teatro Ginástico, ali na Avenida Graça Aranha. O elenco conta com valores como Natália Timberg e Leonardo Vilar.

—:—

GERALDO GAMBOA é um dos cômicos que vai defender os textos de "A Capitã do Escrete", espetáculo que vai ser apresentado no Teatro Zaquia Jorge, Madureira, com estréia marcada para o próximo dia 13. Gamboa vem de uma brilhante excursão com a Cia. Mário Mascarenhas e agradou em tôdas as praças por onde passou.

# ESCALADA DO PÃO-DE-AÇÚCAR, HOJE À NOITE, PARA COMEMORAR OS 40 ANOS DE EXCURSIONISMO

**Homenagem ao Centro Excursionista Brasileiro — Demonstração pirotécnica no tôpo da montanha - Recepção à Imprensa, amanhã - Passeio na Guanabara e filmes - Prosseguem as festividades**

Prosseguirão hoje, quarta-feira, à noite as festividades do quadragésimo aniversário do excursionismo e do Centro dos Excursionistas agremiação pioneira no país, antigo Centro Excursionista Brasileiro.

Associando-se ao programa comemorativo, escaladores do Clube Excursionista "Morro Azul", sob a direção dos guias Nélson Brevin Ferreira e Rodolfo Kern, iniciarão, à luz de lanternas, às 19.30 horas na Praia Vermelha, uma subida ao Pão de Açúcar.

Finda a escalada do paredão "CEPI", aproximadamente às 21 horas, em homenagem aos pioneiros do excursionismo, os desportistas do "Morro Azul" farão a queima de fogos de artifício, no alto da montanha.

Para facilitar a ascensão que poderá ser companhdaa com o auxílio de binóculos, os escaladores serão divididos em duas cordadas.

A mesma hora, na sede da agremiação universariante (CEB), por deferência da Embaixada e Serviço Geral de Turismo da França, serão projetados documentários de escaladas ao Pico do Aconcágua e de acampamentos de montanhistas, na Europa.

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos, Saltos, Formas e Paus, do Rio de Janeiro**

BASE TERRITORIAL: D. FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 16 — 1.º ANDAR — TEL. 43-7116

RIO DE JANEIRO

EDITAL

Faço saber a todos os associados dêste Sindicato, que no dia 24 de novembro de 1959, serão realizadas eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes dêste Sindicato na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, ficando desde já aberto o prazo de 10 dias, para o registro de chapas, que deve obedecer ao disposto no artigo 5.º da Portaria 146 de 15 de outubro de 1957, e que deverão ser apresentadas em 3 Vias, sendo uma chapa para cada órgão de administração.

Na Secretaria dêste Sindicato serão prestadas tôdas as informações aos interessados, diàriamente das 17 às 19 horas.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1959.

ANISIO GABRIEL DE LIMA — Presidente.

# A Ala das Mil e Uma Noites do Império Serrano

(ALA MÔÇA)

Boletim do mês de novembro de 1959.

Reunião importante. A vice-diretora-presidente da Ala das Mil e uma Noites (Ala Môça), avisa as sócias, que vai dar uma reunião no dia 6 de novembro, sexta-feira, na sede da Ala, sito à Rua Almeida Braga, 87, fundos, em Vaz Lôbo.

A reunião é para tratar do pique-nique par ao dia 15 de novembro, no salão do Vaz Lôbo Tênis Clube, sito na Avenida Ministro Edgar Romeiro, número 949, 2.º andar, Vaz Lôbo.

O vice-presidente da Ala comunica aos componentes da Ala, que a reunião acima mencionada é para tratar da festividade.

O presidente da Ala avisa aos sócios, que a entrega de retratos para carteiras da Ala e do Império Serrano, o prazo terminou no dia 30 de outubro, terá mais seis dias de prazo, terminando sexta-feira dia 6 de novembro de 1959. O mesmo comunica a diretora-presidente da Ala das Môças.

Atenção! Aguardem o tradicional 15 de Novembro e o Grito de Carnaval, no dia 22 de novembro.

Waltinnho — Presidente; Beleco — Vice-presidente; Dina — Diretora-Presidente; Elza — Vice-Diretora-Presidente.

Tôdas às primeiras quartas-feiras de cada mês, sai publicado na LUTA DEMOCRATICA o Boletim da Ala.

Atenção, chegou o tradicional 21 de novembro de 1959 no VAZSLÔBO Tênis Clube. As mesas serão reservadas para os Diretores da Ala e e diretora da Ala Môça.

# Society & Adjacências

KLEBER LOPES

O ALIANÇA de Caxias estará logo mais com sua sede social tôda iluminada por ocasião do discutido bingo, às 20 horas, com um prêmio maior de uma eletrola de "Hi-Fi" e outros grandes prêmios. Será a primeira promoção no período de gestão do doutor Osvaldo Raimundo, primeiro mandatário aliancista recentemente eleito.

◆

BAILE das saias é a noitada para sábado próximo programada pela diretoria do Clube Recreativo Caxiense. Mais uma vez a Difusora local estará transmitindo diretamente do famoso clube da Av. Duque de Caxias.

◆

A SENHORITA Nirma Cassar, uma das dez moças mais elegantes da terra de Tenório reatou o seu caso sentimental com o jovem dr. João Gonzaga Ribeiro.

◆

DE CASAMENTO marcado para o mês de dezembro próximo, o jovem Alvinho Crigino com a senhorita Nilsa Rangel. A data exata ainda não foi designada.

◆

BAILE das debutantes é a próxima promoção dêste colunista sem data prèviamente estabelecida.

◆

O BOTAFOGUENSE também, deputado Valdir de Sousa Medeiros (PR do Estado do Rio) circulando com luxuosos charutos.

◆

A MENINA Ana Maria Alves Pereira circulando com o seu caso sentimental o jovem Gilberto Loprano.

ELEITA no sábado último a Miss Sociedade 1959. Detalhes amanhã.

◆

MISS SUETER 1959, senhorita Maierli Guedes Tenório reatou o seu caso sentimental com o jovem Juquinha Fernandes.

◆

POTINS CARIOCAS

AMPLA aceitação nos clubes da Z. N. a campanha contra luz de mais nos clubes, e o uso obrigatório (período de verão) de paletó e gravata nas "soirées" mensais, "matinées" e tardes dançantes.

◆

O GINASTICO Português escolherá ainda êste mês a sua Miss Elegante Bangu.

◆

UM ESCANDALO o desfile de jóias realizado em Petrópolis chancelado por uma firma carioca. A sociedade petropolitana foi ver o desfile e acabou sendo humilhada com um verdadeiro aparato policial: cinqüenta investigadores, carros da radiopatrulha e até metralhadoras.

◆

O CLUBE dos Aliados a 29 dêste elegerá a sua Miss Elegante.

◆

JUNIA Pena Araújo é a nova Miss Elegante Bangu do Flamengo eleita no sábado último em noitada "very very chic", no Palácio do Morro da Viúva. Como suplente foi escolhida a menina Arminda Rosa Batista.

◆

TAMBEM no sábado o Vasco elegeu a sua Rainha da Primavera, laureando-se a menina Grácia Amato. A louríssima Grácia ao deixar a sede social vascaína sofreu um entorse de tornozelo, fato bastante comentado e sentido pelos presentes à reunião em pauta.

◆

O GRAJAU T. C. para 21 dêste o famoso baile das debutantes.

◆

ESTÃO anunciando para êste mês ainda no Rio a vinda do famoso astro norte-americano Neil Sedaka, um dos cantores de maior evidência nos States.

◆

CHAMA-SE Silvia Regina Silva a nova rainha do estado das flôres do Melo T. C.

◆

A CORRESPONDENCIA para esta coluna deve ser enviada para a Av. Presidente Vargas, 1988 — sobreloja — Rio.

◆

E HOJE é só. Amanhã, novamente com vocês.

## SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os senhores Francisco Pinto Brandão Filho, Alfredo Bernardes Neto, Carlos Juliano Tôrres Pastorino, José Maria Neves, Cássio Medeiros.

— Assinala-se hoje o aniversário do professor dr. Leonídio Ribeiro.

— Completa anos hoje a menina Vânia Maria, filha do sr. Agnelo Martins Santos e de sua espôsa, sra. Gilda Martins Santos.

# HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Investigue os negócios, vendo o que falta para a boa marcha de tudo. Horas: 7-13-19; números: 328-083.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atividades comerciais e profissionais. Perspectivas de melhoras econômico-financeiras. Horas: 8-15-19; números: 384-979.

PEIXES (De 20 de feverero a 20 de março) — Bom para consolidar a posição financeira e solicitar adiantamentos ou dilação de prazos. Horas: 8-15; números: 641-087.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para a maioria dos interêsses pessoais. Aja com inteiro critério e honestidade profissional. Horas: 7-13-19; números: 325-460.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Projetos para o futuro e planos imediatos, que deverão ser bem examinados. Afaste dúvidas e receios do espírito. Horas: 7-14-19; números: 485-613.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Prossiga nos planos começados ou já delineados antes, no concernente a questões financeiras. Horas: 8-14-20; números: 501-796.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Os negócios estarão em foco, mas oferecerão pequena contradança e darão trabalho dobrado. Prossiga com fé nos futuros resultados. Horas: 7-13-19; números: 461-983.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Excelente para a concatenação dos fatos, a fim de tirar conclusões certas da observação e da análise. Estudos bem inspirados e assuntos intelectuais. Horas: 8-13-19; números: 428-375.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Concatene perfeitamente as idéias, sem permitir que se percam detalhes importantes, que depois serão lastimados já um pouco tarde. Atividades intelectuais e profissionais. Horas: 8-13-19; números: 438-154.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Examine suas ações profissionais e veja o que é mister fazer. Boas inspirações. Horas: 7-13-19; números: 322-008.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Prossiga em tudo, com esfôrço e perseverança. Negócios em bom aspecto astrológico. Horas: 8-13-18; números: 009-318.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para novos empreendimentos e assuntos de responsabilidade. Atenção em tudo. Horas: 8-11-15; números: 309-184.


ASSISTÊNCIA MÉDICA À NOITE
A CLINICA SÃO CRISTOVÃO comunica aos seus clientes e amigos que todos os seus servicos estão funcionando diariamente, até às 22 horas
CLINICA GERAL (adultos e crianças) — RADIOSCOPIA FISIOTERAPIA — Consultas e tratamentos por PREÇOS POPULARES
Rua São Cristóvão, 1.176 (Esquina de Figueira de Melo) — Telefone 54-0753


# A morte de "Oscarzinho"

**Agradecimentos da família do policial assassinado por um bandido**

O sargento do Exército Raul Vicente da Silva, filho do investigador Oscar Vicente da Silva, "Oscarzinho", assassinado do sábado último, quando de uma diligência, no logradouro denominado "Curral das Eguas", pelo meliante Manuel Caetano de Santana, vulgo "Manuel Olhão", ontem, compareceu à nossa redação, para um agradecimento. Disse que os familiares da vítima se sentiram sensibilizados com a solidariedade que lhe prestaram os seus amigos e companheiros. Agradecem especialmente, ao chefe de Polícia, coronel Crisanto de Figueiredo, que se deixou ficar, durante tôda a noite do dia fatídico, à cabeceira do morto. Outrossim, confessam-se satisfeitos com a cobertura que, sôbre a ocorrência, fêz LUTA DEMOCRATICA. Encerrando, o militar Raul Vicente dirigiu um convite aos amigos e colegas do policial assassinado, para assistirem, no dia 5 do corrente, às 7.30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Estrada Vicente de Carvalho, à missa de sétimo dia, em sufrágio da alma de "Oscarzinho".


TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ
PRIMEIRA ESTACAO DEPOIS DE BANGU
Garanta o futuro de seus filhos adquirindo um terreno com pequena entrada facilitada e prestações de Cr$ 1.915,00 sem juros.
BAIRRO TERRABRASIL
Lotes comerciais e residenciais, em ruas aprovadas, com arborização, meio fio, água potável e mais de 500 casas.
INFORMACÕES E VENDAS
EM SENADOR CAMARA: Escritório da Cia., à Rua Marmiari, BARRACAS: em frente à estação, à Avenida Santa Cruz, 2.555 e fid da Rua Rio da Prata. EM BANGU: Avenida Santa Cruz, 1.772 e Rua Cel. Tamarindo, 1.823 (junto à ponte)

ATENÇÃO NOIVOS — MOVEIS
OAQUIM oferece grandes facilidades a longo prazo sem fiador — pequena entrada

| | |
|---|---|
| Dormitorio Rustico, entrada desde | Cr$ 2 000,00 |
| Dormitório Chipandale | Cr$ 4 000,00 |
| Dormitório Francês Claro | Cr$ 3 000,00 |
| Dormitório Francês Marfim | Cr$ 4 000,00 |
| Sala Rústica | Cr$ 3 000,00 |

Sala de Todos os Modelos
Façam uma visita à CASA LEA
MACHADO COELHO, 140 — ESTACIO

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos otimos dormitorios estilo francês e Chipendale, em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2 000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1 000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMAO — RUA ESTACIO DE SA, 186-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 338-A — Irajá — Perto da Estação

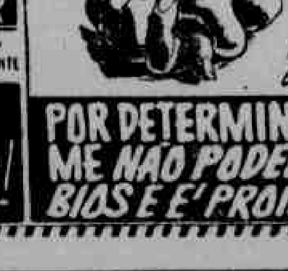
HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

De CAXIAS ao coração da METRÓPOLI
CONFÔRTO E SEGURANÇA?
VIAJE NOS LOTAÇÕES DA
VIAÇÃO JUREMA S/A
Reclamações R. Joaquim Lopes de Macedo 15 — S/148

Máquinas de costura!!!
DESDE Cr$ 300.00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

SÍTIOS A 60 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
ESTRADA DO CONTORNO TOTALMENTE ASFALTADA
5.000 m2 à vista Cr$ 56.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 1.111,00
10.000 m2 à vista Cr$ 112.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 2.222,00
20.000 m2 à vista Cr$ 196.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 3.888,00
Todos os Sítios rigorosamente demarcados. Planos ou com ligeiras elevações. Boas matas, e terras fertilíssimas. Informações e Vendas: Mercantil do Rio de Janeiro S. A. — Avenida Rio Branco, 120, 12.º sala 1.220. Tel.: 32-9211, com Sr. MAX: Em Caxias, Av. Plínio Casado 5-s/105.

HOJE exclusivamente
PATHE
1/2 DIA-1,40-3,20-5 6,40-8,20-10 HS
CARUSO COPACABANA
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20-Tv Boite
VERSÃO COMPLETA SEM CORTES!
3.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO DO FILME MAIS ADMIRADO E DISCUTIDO DA ATUALIDADE!


Franca Filmes
JEANNE MOREAU
na obra de LOUIS MALLE
amantes
"LES AMANTS"
PREMIADO EM VENEZA E PELO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO
POR DETERMINAÇÃO DA CENSURA, ESTE FILME NÃO PODERÁ SER EXIBIDO NOS SUBÚRBIOS E É PROIBIDO ATÉ 18 ANOS!

JACAREPAGUÁ
SEM ENTRADA — SEM JUROS — APENAS Cr$ 2.200,00 MENSAIS
TERRENOS DE 12 x 30 — PRONTOS PARA CONSTRUIR
Frente para a Estrada dos Bandeirantes, tôda iluminada, com várias linhas de ônibus na porta. Pode construir agora, porque estão em andamento grandes obras como, calçamento de ruas, instalação de água potável, meio-fios, galerias pluviais, praças, escolas, núcleos comerciais e residenciais. Projeto n.º 21.403, aprovado pela PDF. Inscrição n.º 283-RGI. Dec-Lei 58 de 10-12-37.
Propriedade da IMOBILIÁRIA CURICICA LTDA.
Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA M. CAMPOS
AV. RIO BRANCO, 43, SOBRELOJA. TEL.: 23-3389
AV. ERNANI CARDOSO, 77, 1.º ANDAR — CASCADURA
Visite o loteamento, com condução GRATIS, diàriamente, de qualquer ponto da cidade e do subúrbio.

AGORA SIM
Graças ao
IMPÉRIO dos FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA
Minha amiga,
aproveite esta oportunidade:
apenas Cr$ 500,00 de entrada
sem aumento de preço.
ACOMPANHA O CLICK
GAS BRAS
IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

# RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

— HOJE, ÀS 20 HORAS —

Monumental Programa "ATRAÇÕES DIFUSORA"

☆ ★ ☆

Vicente Celestino, Marion, Hamílton Frazão, Osmar Navarro, Regina Braga, Quico, Selma Barros, Nena Castro, Rui Moreno, Washington Garcia e muitos outros, sob o comando de **F. Castrinho**

**NÃO PERCAM!**

**Ingressos à venda na portaria da Rádio**


# DESBARATADA A QUADRILHA DOS REMÉDIOS FALSIFICADOS

## Um farmacêutico de São João de Meriti, o mentor do bando

As autoridades policiais encarregadas de esclarecer o rumoroso caso do derrame de medicamentos falsificados, encerraram com êxito seus trabalhos. Domingo à tarde, na Rua Queirós, 45, Catumbi, residência da sogra, prenderam

*Agostinho Vacchiano*

Agostinho Vachiano (casado, 30 anos, Rua do Riachuelo, 111, ap. 19), o indivíduo cujo retrato falado foi distribuído para diversas partes do país. Mesmo disfarçado como estava — usando peruca, óculos "ray-ban", bigode raspado e três dentes extraídos — foi reconhecido e levado para a Delegacia de Economia Popular, sendo, posteriormente, removido para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde prestou esclarecimentos. Confessou a participação no delito e apontou, como o mentor e principal responsável, o farmacêutico Afonso Peres Candebras (Rua Henrique Fonseca, 207 — São João de Meriti), proprietário da Farmácia São João, na Rua da Matriz, 324, mesma cidade.

Na noite de domingo último ainda, as autoridades policiais apreenderam na Perfumaria Newcutis, na Rua Almirante Cockrane, 22, a máquina manipuladora dos comprimidos de Cibalena. Fôra ela ali colocada pelo corretor de imóveis Carlos Pereira da Silva, morador na Rua Morais e Vale, 63-A. O corretor fôra raptado de sua residência, por quatro indivíduos que se diziam da Polícia. Mais tarde soube-se que os raptores foram o advogado do Laboratório Ciba, dr. Silvio Terra e seus colegas Atiliba de Almeida, Peter Jorge Gerston e o ex-detetive Ortosantino Dias.

Carlos Pereira, prestando esclarecimentos, disse que conhecia Vachiano desde o tempo em que ambos trabalhavam para o Laboratório Sidnei Ross Co., como vendedores. Vachiano fôra dispensado dêsse laboratório por ter dado um desfalque de aproximadamente dois milhões de cruzeiros. Recebeu dêste a incumbência de retirar, usando o seu próprio nome, uma máquina que se encontrava, ainda, embalada, na Avenida Mem de Sá, 32. Após realizar o feito, colocou-a na Perfumaria Newcutis, onde a mesma foi apreendida pela Polícia.

Agora Vachiano é de péssimos antecedentes, não sendo o único exemplar em sua família. Seu pai, falecido há três meses, fôra prêso e processado por furto e possui um irmão que se encontra às voltas com a Polícia. Não é portanto, a ovelha negra da família. O advogado do farmacêutico Afonso Candebras deverá apresentar o seu constituinte às autoridades do 9.º Distrito Policial, logo que termine de estudar o depoimento do seu protegido. Êste indivíduo é também de desabonadores antecedentes. Levou a vida a comprar e vender remédios de tôda espécie, sempre em contato com farmacêuticos inescrupulosos, aos quais passava seus produtos, quase sempre adquiridos por intermédio de ladrões.

**PRISAO PREVENTIVA**

O juiz Euclides Félix de Sousa, da 13.ª Vara Criminal, decretou, ontem, a prisão preventiva de Afonso Perez Candreba, Manuel Perez Candreba e Agustin Vacchiano, processados por falsificação dos remédios cibalena, coramina e dibiotil.

**NEM OS ENFERMOS...**

Em seu despacho, o magistrado esclarece a razão da sua atitude, quando diz que "em liberdade, os indiciados poderão obstar os passos da Polícia e a apuração da verdade, conse-

*Carlos Pereira da Silva*

quentemente a aplicação da lei penal". Mais adiante, o juiz mostra-se revoltado pela maldade do crime praticado, quando assinala que "estarrece o conhecimento ao ponto até onde pode chegar a insensabilidade dos marginais desta terra, de gravata ou sem ela, estabelecidos ou não. Nem mais os enfermos escapam"...

**DIONE OLIVEIRA EM BUSCA DO TITULO DE "MISS MUNDO" —— Dione Oliveira, Miss Pernambuco, e a segunda mais bela do Brasil, viajou para Londres, onde participará do concurso que deverá escolher a nova "Miss Mundo". Dione Oliveira, que já se encontra na capital inglêsa, viajou a bordo de um DC-7C da Panair do Brasil, fazendo-se acompanhar de sua tia, dona Ione Valença da Mota. À despedida, no aeroporto do Galeão, revelou suas esperanças na conquista do título, embora sabendo que vai competir com fortes candidatas. Na gravura, Dione Oliveira, momentos antes do embarque, quando era atendida por uma funcionária da Panair do Brasil**

# "FLASHES" DE CAXIAS

No sábado, registrou-se mais um concurso, em Caxias. Mais "misses", Jesus! Mais rainhas, numa era em que as coroas vão caindo, como pétalas no outono...

Não vimos, nesse concurso, a preocupação de eleger-se "a mais" e, sim, a preocupação de ganhar-se "mais, mais"...

Várias pessoas foram vítimas do "conto da mesa". Ficaram sem o dinheiro e sem a mesa...

Outros compraram um lugar na sala de visitas, conseguindo, por deferência especial, um lugarzinho na cozinha...

A polícia deve incomodar-se menos com os "contos do "paco" e do "vigário" e incomodar-se muito com os "vigaristas dos concursos", porque cair em conversa, cai-se muito mais em concursos, do que em novelas de "filas" e "grupo"...

Troca otário amigo, teu dinheiro por um "paco", pois, em cima, tens a nota e, embaixo terás a ruminha de papel, para pendurares no "petit coin". Se comprares, porém, uma mesa, em concursos de "miss" sociedade, nem verás o teu dinheiro nem a mesa... A "gaita" aninhar-se-á no bôlso de outros, irá encher panela alheia e o lugar que compraste por encanto se evaporou...

Não entramos no "veredictum" do Júri do concurso de "miss" sociedade 1959, porque não sabemos se as virtudes de uma "misse" estão na roupa. Mas, perdoem-nos, em beleza e, talvez, em graça, Salete Rocha merecia a coroa.

Não queremos com o palpite, tirar a teima dos jurados, que, por pirraça política, quem sabe?, desclassificaram Quialda Monteiro.

Entretanto, não deixamos de levantar o protesto contra a desmoralização das candidatas, pondo-se na passarela um pobre rapaz, vestido de "baby-doll" anunciado como "miss" pobreza...

Desmoralizaram, assim, a classe pobre; desmoralizaram as calças do coitado; desmoralizaram as candidatas e a sociedade de Caxias, ao transformarem um desfile de garôtas de família num espetáculo de "travestti"...

O comércio, a indústria, todo povo de Caxias deve estar envergonhado com êsse ultraje à sociedade da terra de Lima e Silva.

Dizem que todo cronista social tem, reencarnado, o espírito de madame Rococó. Mas, pelo que vimos, os promotores do concurso da Rainha Sociedade 1959, em Caxias, são homens vestidos de "baby-doll"...

SANCHO SEM PANÇA

# Ópera e "ballet" para trabalhadores

## Iniciativa do Secretário de Educação

O secretário de Educação, sr. Américo Lacombe, desejoso de proporcionar à população trabalhadora um espetáculo clássico, colocou à disposição das classes operárias do Teatro Municipal. O programa a ser apresentado, nos próximos dias 7 e 8, respectivamente, sábado, às 21 horas e domingo, às 16 horas, contará, também com o corpo de baile do Teatro Municipal. O primeiro ato será a ópera "Cavalaria Rusticana" e o 2.º ato o "Ballet" — Aprendiz de Sapateiro.

Os convites estão sendo distribuidos pelo Serviço de Recreação Operária (da Comissão do Impôsto Sindical) fornecidos pelo sr. Carlos Alberto Martins Moreira, adjunto da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

Para maior facilidade aos trabalhadores, também encontram-se à disposição dos interessados, nesta redação, com o repórter sindical, Valdir Mansure, convites para a recepção artística.


HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1136 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1


AGRADEÇO A SÃO JUDAS TADEU UMA GRAÇA ALCANÇADA

# PRÊSO O ASSASSINO DO INVESTIGADOR

## "MANUEL OLHÃO" DIZ QUE ESTAVA SENDO PERSEGUIDO A TIROS

Finalmente as autoridades policiais conseguiram deter o marginal Manuel Caetano de Santana, vulgo "Manuel Olhão", o assassino do investigado Oscar Vicente da Silva, fato ocorrido às últimas horas de sexta-feira última. A prisão verificou-se domingo, à tarde, no interior do barraco do marginal, na Favela do Curral das Éguas, em Magalhães Bastos. Chefiou a turma policial que logrou deter o bandido, o detetive Sacramento, da Polícia Técnica. "Manuel Olhão" sob forte escolta e algemado foi conduzido para o 25.º Distrito Policial, onde, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

O marginal, quando prestava declarações, afirmou que so no dia seguinte veio a saber que havia matado o policial. Disse que estava bebendo em companhia de amigos, em uma tendinha, quando viu aproximar-se a caravana policial, chefiada por "Oscarzinho". Temendo complicações afastou-se a passos lentos. Mas logo, ao olhar para trás e vendo que estava sendo seguido, passou a correr. Nesse instante os policiais desfecharam-lhe vários tiros e êle, para defender-se, sacou da arma que portava e fêz um disparo, virando-se para trás. Seus amigos, que o informaram do homicídio, aconselharam-no a fugir, pois se encontrava, tranquilo, em seu barraco. Bom conhecedor da favela em que morava, escondeu-se no mato onde permaneceu até sentir fome. Voltou ao barraco e foi prêso. O marginal encontra-se recolhido, aguardando pronunciamento da Justiça.

# Na hora H mudou de idéia

## Assim mesmo, simulou o suicídio — Deixou-se escorregar pelo barranco e sofreu arranhões

Jaciara Gonçalves (branca, solteira, 20 anos, Rua Senhor de Matosinhos, 214, Catumbi) na tarde de ontem, simulou um suicídio com um tombo voluntário na Cascatinha do Alto da Boa Vista. O soldado Antônio Barrinho lotado no Pôsto Policial encontrou a môça deitada, sem qualquer reação apesar de estar na plenitude dos seus sentidos.

Barrinho tirou-a do local e chamou uma ambulância para os primeiros socorros. Enquanto esta não chegava, os policiais do Pôsto submeteram Jaciara a um interrogatório, ao qual ela respondia com evasivas. Levada para o Sousa Aguiar, depois de medicada, Jaciara resolveu contar a história de que tentara matar-se porque a sua mãe de criação proibira que ela se pintasse. No momento de consumar o gesto, pensou melhor e resolveu simular o suicídio, deixando-se escorregar pelo barranco, no qual foi encontrada.


ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro, n.º 18 — CAXIAS — E DO RIO


# Acusado de subôrno o subdelegado

## ACUSAÇÕES FEITAS PELA MÃE DE UMA MENOR SEDUZIDA

O subdelegado Camilo Ricci, de Belfor Roxo, por 15 mil cruzeiros, arquivou o inquérito instaurado contra o soldado da Aeronáutica Sebastião Chagas, acusado de, no dia 23 de agôsto último, ter seduzido e violentado a menor J. T., filha de d. Guiomar Braga Trindade, residentes na Avenida Francisco Sá, 1641, em Belfor Roxo. Foi o que nos declarou, ontem, em nossa redação, a mãe da menor vítima.

Contou-nos ainda que, logo após a violência ela e sua filha compareceram à subdelegacia local, apresentando a queixa competente ao subdelegado. Foi esta devidamente registrada. Prêso o acusado, êste comprometeu-se a casar. O soldado, porém, compreendendo a gravidade do seu ato e não podendo mais fugir as consequências, apelou para o subôrno, no que foi, prontamente acatado. Ofereceu seis mil cruzeiros ao subdelegado para abafar o inquérito, tendo êste aceito. O cabo João, ajudante imediato do titular, ao se inteirar do fato, exigiu a importância de 15 mil cruzeiros para se calar. A última proposta tomou o lugar da primeira, encerrando-se o assunto.

O escrivão Francisco de Paula Cunha, alheio ao que se passava, e como o acusado se demorasse a cumprir a sua promessa, redigiu ofício à Aeronáutica, exigindo a apresentação do soldado. Ao entregar o ofício para a devida assinatura do subdelegado, êste recusou-se a fazê-lo sob a alegação de que o documento estava mal redigido.

Diante de tudo isso dona Guiomar Trindade, fazendo-se acompanhar de sua filha, em nossa redação dirigiu um apêlo às autoridades competentes para que tomem as providências necessárias.


Carpinteiros Armadores e serventes

Precisam-se para obra. Rua México, 168 — 11.º pavimento.



LAMBRETISTA

Precisa-se de um habilitado. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1988, com Sebastião.


# Perigosos assaltantes

## PRESOS NUM TREM DA CENTRAL POR GUARDAS FERROVIÁRIOS

**Em cima, os assaltantes; embaixo, Ivo Ribeiro e José Barbosa, vítimas**

**Os guardas-ferroviários, da Estrada de Ferro Central do Brasil, números 204 e 399, na madrugada de ontem, prenderam os assaltantes, Raimundo Ribeiro de Assis Filho (prêto, solteiro, sem residência e profissão) e José dos Santos Ferreira (prêto, solteiro, 18 anos, Rua Getúlio, 58 — Méier). Os marginais, na ocasião, procuravam esconder-se no interior de um vagão, estacionado na Estação de Deodoro. Momentos antes, haviam assaltado, o cidadão Ronaldo Luís da Silva (branco, casado, 22 anos, Rua Guilherme Veloso, 151, Jacarepaguá), surripiando-lhe uma aliança e a importância de 350 cruzeiros. A vítima comunicara o fato aos guardas supra que os colheram.**

**Os dois bandidos foram levados para o 25.º Distrito Policial**, onde, após autuados na forma da lei, ficaram recolhidos ao xadrez. Em poder dos mesmos foi encontrado um revolver "Taurus" calibre 32. Foram êles reconhecidos na delegacia, pelos srs. Ivo Ribeiro de Sousa e José Barbosa Pinto, além do cidadão Ronaldo, todos vítimas dos marginais.


PRECISAM-SE PESSOAS PARA ESTAMPAGEM PROFUNDA EM PRENSA HIDRAULICA DE 500 TONELADAS. TURMAS DE DIA E NOITE. APRESENTAR-SE NA FABRICA DE 7.30 AS 17.30 HORAS. Jardim Primavera (km 14 — Estrada Rio—Petrópolis — Estrada do Rosário, Lotes 2/10 — CASA INOXIDAVEL


# Lotação x Bonde

## VÁRIAS PESSOAS FERIDAS NO ACIDENTE

O lotação da linha "Candelária—Cascadura", chapa DF-4-35-62, dirigido por Macário Eduardo Soares (Rua Orixá, 6), anteontem, na Estrada Vicente de Carvalho, colidiu, violentamente, com o bonde, da linha "Madureira—Penha", causando várias vítimas, na maioria, passageiros do elétrico. Foram elas: Abigail dos Santos (prêto, casado, 35 anos, Rua Guaiba, 191, fundos, em Brás de Pina) José Cândido de Hércules (prêto, casado, 36 anos, Praça Belarmino de Matos, 186, Vicente de Carvalho), Geralda Silva Ramos (preta, solteira, 24 anos, Rua Miguel Couto, 150-A, em São João de Meriti) e o único passageiro do lotação, Deodoro Pontes de Carvalho (branco, solteiro, 22 anos, Rua Andrade de Meneses, 647, em Vaz Lôbo). Todos com contusões e escoriações, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se, a seguir. Manobrava o bonde atingido, o motorneiro Alfredo Rabelo, número 9103, residente na Rua Generosidade, 33.

As autoridades do 7.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, registrando-o.


Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h.


# Matadouro e açougue clandestinos

## A carne era vendida a 70 cruzeiros

Em face de várias denúncias recebidas, segundo as quais, no Largo do Goiabeiro, barraco sem número, Estrada da Gávea, havia um açougue clandestino, onde se vendia carne ao preço de 70 cruzeiros, por quilo, o comissário Durval, do 1.º Distrito Policial, enviou até ali a Patrulha 119, chefiada pelo guarda-civil 1 849, auxiliado pelo colega de número 1 502. Com a aproximação da viatura policial, um indivíduo, pelas portas dos fundos, saiu em desabalada carreira, do barraco, desaparecendo. Os patrulheiros, aprestaram-se, prendendo no interior do mesmo, José Carlos do Nascimento (branco, casado, 27 anos, Estrada da Gávea, Rua L, 426), e Sebastião Gomes da Silveira (branco, solteiro, 23 anos, Rua Quatro, 33, Estrada da Gávea). Foi, ali, ainda apreendido, um quarto de boi dianteiro, além da importância de 4 320 cruzeiros em dinheiro. Os dois indivíduos foram encaminhados ao Distrito, assim como a carne. O comissário Durval solicitou o comparecimento do perito Valdir para examinar a mercadoria, tendo a autoridade constatado, tratar-se de carne boa. Os dois detidos disseram que o dono do "negócio" é o sr. Manuel Bernardes Bezerra (branco, casado, 62 anos, residente no local) que recebia o produto de um matadouro, localizado em Jacarepaguá. As autoridades acreditam tratar-se de um matadouro clandestino e se encontram em diligências para localizá-lo. Os dois empregados de Manuel Bernardes foram autuados em flagrante.


RUY MAFRA & IRMÃO

CUMPRE O QUE ANUNCIA



Dr. Pedro de Albuquerque

Clinica e Cirurgia

VIAS URINARIAS

APARELHO GENITAL MASCULINO

R. Buenos Aires, 80, 1.º — 2 às 8 — Tels. Cons. 52-1560 — Res. 37-4507

Tudo para automóveis só em 3 LEÕES a crédito SEM ENTRADA

Peças de Suspensão - Engrenagens - Partes para Freios - Cromados Acessórios - Peças Elétricas - Cilindros - Pistões - Anéis - Amortecedores -

3 LEÕES

Rua São Cristóvão, 1050

Tel.: 34-2135



O ROLLAS É O MAIOR

Vende ternos desde Cr$ 600,00 Calças desde Cr$ 150,00. — N. B.: Também aluga trajes a rigor, smokings, casacas, cartolas, chapeus-côco, roupas de casamentos, bailes, passeios, etc. E compra. — AV. AUGUSTO SEVERO, 272 — Lojas A e B ROLLAS — Telefone 22-6414

*João Marques*

# SUBALIMENTADO, TEVE UMA VERTIGEM NA DIREÇÃO DO ÔNIBUS

## O motorista foi medicado no HSA — Ainda teve tino de parar o veículo

João Marques Moreira (prêto, viúvo, 52 anos, Rua do Lavradio, 117) dirigia o ônibus da linha 12, de chapa 82004, em direção a Copacabana. Ao chegar nas esquinas de Uruguaiana e Sete de Setembro teve uma vertigem. João ainda teve tino de parar o pesado veículo, sendo chamada uma ambulância para prestar-lhe socorros. Depois de medicado, no Hospital Sousa Aguiar, cujos médicos atestaram fraqueza por subalimentação, João retirou-se.

# ASSALTARAM O CASAL

## O homem foi baleado, por oferecer resistência aos bandidos

O cidadão Jacir Vieira Mar... (branco, casado, 43 anos, Rua Santo Antônio de Pádua 35, em Parada de Lucas), na madrugada de ontem, quando passava pelas proximidades do viaduto da Avenida Brasil, em companhia de Maria Antônia Gomes, sua amante, foi assaltado por três indivíduos, dois brancos e um pardo. Os marginais estavam armados, mas, mesmo assim, a vítima reagiu. Os gritos de socorro proferidos pela mulher, atraíram populares ao local. Os delinquentes, antes de fugirem, atingiram Jacir Vieira no peito e no braço, com dois tiros de revólver.

Jacir Vieira, ferido a bala

**Em estado desesperador, o cidadão foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde, após operado, ficou internado. Em seu poder foram encontrados** 5.654 cruzeiros e um relógio de pulso. Tudo foi entregue a Maria Antônia.

As autoridades do 21.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Estão em diligências para esclarecê-lo, devidamente. Contam, para tanto, com o auxílio da Polícia Técnica, representada pelo detetive Potengi.


CÊRA BANGÚ

Contínua diferente!!!

# Volta de Robie é teste para o "Frederico Lundgren"

## Não corre desde maio — Muito trabalhado e em forma soberba o filho de Amphis — "Considero Robie igual ou melhor que Hyperio", declara o treinador Miguel Gil

A carreira final no programa de amanhã, reservada aos nacionais de três anos, assinalará o reaparecimento de Robie, um bem lançado filho de Amphis, que pintou bem mas não conseguiu trilhar o caminho da liderança na turma, por ter sido afastado de treinamento, quando um acidente no transcurso de sua derradeira apresentação, quase o inutiliza para corridas. Isso ocorreu em maio dêste ano, justamente por ocasião de seu expressivo triunfo sôbre Glenmore, na areia pesada e em 1.000 metros. O potro dos Capua, mesmo alcançado no percurso, sangrando abundantemente, fêz valer sua melhor classe, arrematando com absoluta facilidade nessa primeira vitória de campanha.

VOLTA BEM

Na manhã do último sábado, palestrando com o treinador Miguel Gil, solicitamos nos falasse sôbre as condições de Robie, e suas possibilidades no reaparecimento.

—Desde cedo, considerei Robie, melhor que o irmão Hyperio; infelizmente, porém, não tive a satisfação de ver confirmada essa minha opinião, face ao acidente que afastou Robie das pistas.

— Está firme o potro?

— Firme e com vontade de correr.

E melhor explicando:

— Robie, de há muito vem sendo trabalhado para reaparecer, e embora tivesse outras oportunidades anteriores para voltar, sòmente agora posso garantir que atingiu o melhor de sua forma.

— Verdade que correrá o clássico do dia 15?

— Assim o espero, tudo dependendo da corrida de quinta-feira, que servirá como teste de um futuro compromisso mais severo.

— Conta com a vitória agora?

Miguel Gil, sorrindo, finaliza:

— A turma não assusta e o potro está bem. Acredito numa boa performance e o triunfo não está difícil, numa corrida normal.

## Narvik e Escorial seguem hoje

**Para enfrentar uma dúzia de parelheiros argentinos e dois uruguaios, seguem hoje, via aérea, rumo a Buenos Aires, os craques Narvik e Escorial, que defenderão o prestígio da criação indígena, domingo próximo, na disputa do Grande Prêmio "Carlos Pellegrini". Os dois nacionais, deixam São Paulo, em boa forma e com exercícios animadores. Narvik, na manhã do último domingo, assinalou 204" para 3.000 metros, na areia da Cidade Jardim, com 133" para a volta fechada (1.991 metros). Escorial, com Irigoyen, passou os três quilômetros em 209". Ambos, sexta-feira, aprontarão em San Isidro.**


**Dormitórios Salas de Jantar**

Rústico c/6 peças 7 500,00
Gigante c/6 peças 10 300,00
Chipendalle c/6 peças 15 800,00
Rústica c/10 peças 11 600,00

MOBILIARIA CENTRAL SÓ ESTE MES
Bem no LARGO DE VAZ LOBO ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 19


## CONCURSOS ACUMULADOS

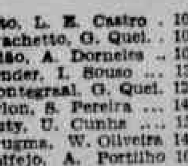
**Cr$ 137.115,00 — Cr$ 205.672,00**

**Estão acumulados para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 5, os Concursos de 6 (seis) e 7 (sete) pontos, nas importâncias de Cr$ 137.115,00 e 205.672,00, respectivamente.**

# Trabalhos na Gávea

| | |
|---|---|
| Xito, L. E. Castro | 1000— 65" |
| Brachetto, G. Quel. | 1000— 65" |
| Vilão, A. Dorneles | 1000— 69" |
| Tender, I. Souso | 1300— 88" |
| Montegrossal, G. Quel. | 1200— 92"2/5 |
| Cylon, S. Pereira | 1400— 92"2/5 |
| Kuty, U. Cunha | 1500—106" |
| Zeugma, W. Oliveira | 1400— 95"2/5 |
| Solfejo, A. Portilho | 1000— 65" |
| Cotoxó, D. P. Sil. | 1000— 68"2/5 |
| Intrometido, P. Tav | 1300— 86"2/5 |
| Commodore, J. San. | 1000— 64" |
| Xona, L. Rigoni | 1600—105" |
| Rira, J. Tinoco | 1000— 66" |
| Itabino, J. G. Silva | 1300— 82"2/5 |
| Halifax, A. Brito | 1300— 81" |
| Curriculum, L. Rig. | 1500—100" |
| La Morocha, H. Cun. | 1600—110" |
| Robie, J. Negrei. | 1400— 89"3/5 |
| Hisna, A Ricardo | 1000— 63" |
| Disco, A. Bolino | 1000— 65" |
| M a Mano, L. Rigoni | 1400— 93" |
| Tupiniquim, G Alm. | 1000— 64" |
| Excelsior, O. Mouro | 1900—128" |
| Sarau, J. Julião | 1400— 91" |
| Ronsard, J. Julião | 2040—138"2/5 |
| Va-la, O. Ulhôa | 2040—138"3/5 |
| Merlim, A. Bolino | 1300— 85"3/5 |
| Cinganca, J. F. San. | 1300— 86" |
| Udine, O. Ulhôa | 1303— 85" |
| Xico, L. E. Cas. | 1300— 85"4/5 |
| Delicatesse, R Gomes | 1400— 90" |
| Valmy, O. Ulhôa | 1400— 93"4/5 |
| Ukranis, J. F. San. | 1300— 86"3/5 |
| Udaipur, O. Ulhôa | 1000— 65" |
| Madagascar, A. Viel. | 2040—215" |
| Benzedor, A. Brito | 1200— 79" |
| Damigela, O. Moura | 1600—107"2/5 |
| Swami, O. Ulhôa | 1000— 63"1/5 |
| Sinhô, Lad. | 1600—106" |
| Vagalume, H. Cunha | 1400— 96"2/5 |
| Cloche d'Or, I. Sou | 1500—102"2/5 |
| Tio Luiz, L. Rigoni | 1500—102"2/5 |
| Eneida, L. Rodrigues | 1400— 91"2/5 |
| Verbete, A. Marçal | 1600—109" |
| Floramour, J. Tinoco | 1400— 94" |
| Terpsicore, H. Cun | 2040—143" |
| Alight, M. Silva | 1900—129"2/5 |
| De Troia, L. Rigoni | 1600—111" |
| Violeta, S. Câmara | 1400— 94"2/5 |
| Musgo, J. Ramos | 1300— 86" |
| C. Prince, A. Viel. | 1400— 98" |
| Zulu, J Ramos | 1400— 96"2/5 |
| Z. Z. Zum, L Vaz | 1600—107"3/5 |
| Endymion, O. Ulhôa | 2040—133" |
| Ximbaúva, J. Silva | 1300— 86"3/5 |
| Xininha, S. Fer. | 1300— 89" |
| Proconsul, O. Serra | 1500—101" |
| Wyoming, I. Sousa | 1300— 85"4/5 |
| Zinga, M. Silva | 1400— 94"2/5 |


**SINGER USADAS**



VENDEMOS otimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas Entrada: Cr$ 1 000,00 e por mês Cr$ 590,00 — 5 gavetas — Entrada: Cr$ 1 000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00 — Pagamento a vista, 3 gavetas Cr$ 5 000,00, 5 gavetas Cr$ 6 000,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel. 28-7547, AV SUBURBANA, 7 420, PERTO DO CINEMA e AV MONSENHOR FELIX 538 A — IRAJA, PERTO DA ESTAÇAO

Ruy Mafra & Irmão - "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"


# TRIBUNAL DA GÁVEA

## Bequinho na "cêrca", sábado e domingo — "Caixinha" gorda nas multas, esta semana — Sérgio (Careca) Freitas e Marchant chamados à Secretaria — Resoluções da Comissão de Corridas, ontem

Reunião das mais rotineiras foi a da Comissão de Corridas, ontem levada a efeito. Sete pilotos suspensos, com o lider M Silva, impedido de atuar nas tardes de sábado e domingo próximos. Cacife, Campi e Saravando, foram proibidos de correr, durante trinta dias, todos por indocilidade no alinhamento. A "caixinha" de multas, porém, estêve movimentada a gorda, com o Antônio Ricardo oferecendo a maior contribuição — dois mil cruzeiros.

Campi, face à proibição de atuar, foi excluido do setimo páreo de amanhã.

Abaixo, na integra, as deliberações do órgão técnico:

a) — notificação por indocilidade na partida Tio Ernesto, Bailarina, Folguedo Myron, Kalaus, Verdum Mojú e Ivanil (1.ª notificação); Karé, Polegar e Deasy (2.ª e última notificação);

b) — proibir de correr por trinta (30) dias os animais Cacife, Campi e Saravando (indocilidade na partida, condicionando suas inscrições, após êste periodo, ao parecer favorável do starter;

c) — proibir de correr por tempo indeterminado o animal Brazenface (balda na partida);

d) — chamar a atenção ao tratador do animal Vovô Antônio, sôbre a balda de seu pensionista na partida;

e) — suspender por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

**Até o dia 12 de novembro:** J. G Silva (Korista), P. Fontoura, Apanágio) e J. Silva (Irish Rose);

**Até o dia 8 de novembro:** P. Gomes (Gigi) e M. Silva (Ostia);

**Até o dia 7 de novembro:** J. Carlindo (Viking) e L. Santos (Cascador);

f) — multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: Cr$ 2.000,00 A. Ricardo (Quijotesco e Daman); em Cr$ 1.000,00 L. Rigoni (Montehostil), I. Sousa (Inágua), J. G. Silva (Dart), A. Reis (Karé), A. Santos (Sea Venon); O. Reichel (Derah); em Cr$ 600,000 J. Marchant (Laço);

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei A. G Silva (Paddy), por infração do artigo 155 do Código (perda de boné);

h) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador José L. Nascimento "(Pedra Bonita), por infração do § 6.º do artigo 87 do Código (não ter dado em tempo o compromisso de montaria de sua pensionista);

i) — chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo quinta-feira proxima, dia 5, às 15 horas, o tratador Sérgio Freitas e o jóquei Juan Marchant;

j) — as punições constantes das presentes resoluções, alinea e, sòmente entrarão em vigor a partir do dia 6 de novembro corrente;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 24 e 25 do mês p. Passado.


**DR. J. CROHMAL**
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 28
**Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas**
Telefone 32-9352


# Porque perdi a corrida...

## Edil largou e chegou manheirando — "Box" atrasou o larga de Mondo — Nenhuma explicação para o fracasso de Cardo informa G. Morgado — Zinho suspendeu Dangeur, na saida

Sôbre as corridas realizadas na última semana foram registradas no Livro de Ocorrências, as seguintes comunicações:

QUARTA-FEIRA

4.º PÁREO — D. P. Silva (Narcissus) declarou que, em tôda reta final seu pilotado só queria correr para os paus, apesar de todos os seus esforços em contrário J. Ramos (Kartum) declarou que na reta final seu pilotado vinha se atirando sempre para os paus

6.º PÁREO — P Tavares (Ajaúna) declarou que nos últimos 250 metros entrando num funil foi obrigado a levantar a atrasando-se bastante

7.º PÁREO — H Cunha (Jaguar) declarou que, desde os primeiros metros da partida, sua montada vinha se escorando das mãos

SEXTA-FEIRA

3.º PÁREO — L Santos (Cascador) declarou que desde a partida seu pilotado só queria correr para os paus, inclusive na reta final U Cunha (Chileno) declarou que nos 900 metros Cascado (L Santos) correu para dentro obrigando-o a recolher sua montada Na reta final o molestou da mesma maneira A Medeiros (Jasmino) declarou que, ao ser dada a partida, estando seu pilotado junto das cintas estas resvalaram na cara do mesmo, tendo o animal refugado tentando voltar

4. PÁREO — U Cunha (Edil) declarou que em todo o percurso seu pilotado vinha manheirando.

4.º PÁREO — Geraldo Morgado (treinador de Cardo) declarou que, seu pensionista malogrou sem que se possa dizer porque De acôrdo com os privados que possuía, devia ter produzido melhor atuação, pois o mesmo não apresentou nenhuma alteração no seu estado fisico que era e é normal mantendo boa forma.

7.º PÁREO — E Castillo (Myricária) declarou que sua competidora Gigi (P Gomes) desde a partida o foi levando para dentro obrigando o declarante a suspender sua montada a fim de não bater na cêrca M Silva (Ostia) declarou que, sua competidora Myricária (E Castillo) foi para dentro obrigando-o a levantar J Ramos (Jonsiona) declarou que as suas competidoras que corriam por fora, foram para dentro obrigando-o a levantar a fim de não cair Silvino Ferreira (Qualquer) declarou que, na partida, Fineza foi de dentro para fora obrigando-o a prejudicar outras competidora que corriam a seu lado L. Rigoni (Pamona) declarou que Ostia (M. Silva) foi de golpe para dentro obrigando-o a levantar

8.º PÁREO — J Negreló (Francolim) declarou que, ao ser dada a partida, sua montada estava atravessado chocando-se assim com Czar (I. Souza) ficando para os últimos postos. Edio Coutinho (tratador de Francolim) declarou que confirma a parte dada acima pelo pilôto do seu pensionista. Mário Mendes (tratador de Mondo) declarou que atribui a má performance de seu pensionista a ter o mesmo largado do boxe pois quando foi levantada a fita só saiu devido aos esforços do jóquei

SABADO

3.º PÁREO — F Madalena, (treinador de Danguer) declarou que, estranhou a carreira de seu pensionista que nada de anormal apresentou em seu estado. Lamentou o ato do jóquei R. Freitas Filho ao levantar sem motivo, logo após a partida ocasião em que nada havia para fazê-lo. Levou seu pensionista ao Serviço de Veterinária R Freitas Filho (Dangeur) declarou que, no pique de partida, pensando ter sua montada desmunhecado, levantou a mesma.

6.º PÁREO — P Fontoura (Apanágio) declarou que, em virtude de ser muito balcoeiro e cerqueira, sua montada largou querendo correr para dentro apesar de sempre mantê-la na linha avisando sempre o colega A Ricardo que tivesse cuidado pois sua montada podia correr para dentro num golpe expontâneo A Ricardo (Dejobi) declarou que, a 300 metros da partida, Apanágio (P Fontoura) correndo para dentro obrigou-o a levantar sua montada.

7.º PÁREO — M. Silva (Ibañez) declarou que do pique de partida até os 150 metros o pilôto de Dimanche desarrou sua montada causando-lhe grande prejuízo O Lopes (treinador de Ibañez) declarou que, acredita que seu pupilo tenha fracassado em face da viagem que fêz de Campos a esta cidade, chegando à Gávea às 3 horas da madrugada de quinta-feira próxima passada depois das 17 horas de viagem.

8.º PÁREO — J. Carlindo (Javolá) declarou que fêz todo o empenho para sua montada obter melhor colocação, mas a mesma pulava, não pegando a raia.

DOMINGO

1.º PÁREO — J. Carlindo (Salgado) declarou que, a 200 metros da partida, sua competidora Pena Branca (A. G. Silva) correu para dentro, levando-o de encontro a Marguerite (E. Castillo).

7.º PÁREO — J. Martins (Labor) declarou que, apesar de seus esforços, seu pilotado não correspondeu aos bons privados que tinha, atribuindo a má performance, ao estado da raia.


**Curso de Massagem Dr. P. Ling**

Policlinica Geral do Rio de Janeiro Av. Nilo Peçanha número 38-D, 3.º andar Teórico-prático às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 19 às 20 horas, com projeções Inscrições de 15-10 até 4-11 (inicio do Curso) no 2.º andar das 8 às 12 horas menos sábados Duração 6 meses Mensalidades suaves Certificado, Federal, válido em todo Território Nacional Informações no local e horários acima ou pelo tel 46-5728


# Jóquei Clube abre nova agência de jôgo e comunica ao chefe de Polícia

O sr. Francisco de Paula Machado, em nome do presidente do Jóquei Clube Brasileiro, sr. Mário Ribeiro Azevedo, entregou ao coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, um ofício assinado por aquêle, em que, se dizendo tratar de uma sociedade civil de fins não lucrativos, e devidamente autorizado pela portaria 7-11-1935, publicada no D. O. de 16-12-1935, do Ministério da Agricultura, comunicava ao chefe de Polícia, ter resolvido instalar nova dependência, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 193, subsolo, no Lido.

Diz ainda o ofício remetido ao chefe de Polícia que a nova agência de apostas, além de concorrer para o descongestionamento do tráfego urbano nos dias de corridas, vai colaborar com a campanha do DFSP no combate à nefasta (diz o ofício) atuação dos "bookmakers". O expediente comunicação, solicita também ao coronel Crisanto o indispensável policiamento para a nova agência, a fim de evitar a entrada até de receptadores clandestinos de apostas, bem como tudo aquilo que possa perturbar o funcionamento normal dessa nova subsede.

O chefe de Polícia, ouvido pela nossa reportagem a respeito, disse ter colocado tal comunicação sob estudo do seu consultor jurídico e, se a estiver fora da Lei "não tem dr. Lineu que dê jeito"...


**SINGER RECONDICIONADAS**

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas bobina redonda entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidades de Cr$ 500,00 ... à vista Cr$ 5 000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. CONDE DE BONFIM 277 TEL. 34-1296 e R. VIUVA DANTAS 68—D — C GRANDE — Perto da Estação - "Compramos máquinas usadas em domicilio"



**GRANDE OPORTUNIDADE**
**SOMENTE ESTE MES**

Entregamos, rapido o se FOGAO "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação. — RUA ESTACIO DE SA, 165-A, Largo do Estacio, Tel.: 28-7547; AV SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇAO, e AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA PERTO DA ESTAÇAO

Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"


# O programa de amanhã

**1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | T. Daughter, M. Sil. | 52 | 20 |
| 2—2 | Mirza, A. Santos | 50 | 25 |
| 3 | Joraie, J. G. Silva | 54 | 50 |
| 3—4 | Jutlândia, J. Graça | 54 | 20 |
| 5 | R. Delight, J. Quint. | 54 | 50 |
| 4—6 | Alganeza, D. P. Silva | 60 | 40 |
| 7 | Lusitana, L. Santos | 54 | 50 |

**2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Nuxia, J. Tinoco | 56 | 20 |
| 2—2 | Talulah, A. Ricardo | 53 | 30 |
| 3 | Loló, L. Santos | 53 | 30 |
| 3—4 | Kumacaá, A. Reis | 53 | 30 |
| 5 | Urupanan, N/corre | 58 | — |
| 4—6 | Libra, G. Queirós | 55 | 35 |
| 7 | Bai Masqué, J. Baf. | 52 | 50 |

**3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Canotier, J. Tinoco | 56 | 20 |
| 2 | Tristão, N/corre | 50 | — |
| 2—3 | Hunding, M. Silva | 60 | 20 |
| 4 | Uiano, A. M. Caminha | 50 | 50 |
| 3—5 | Jariot, A. G. Silva | 56 | 40 |
| 6 | Jack Fruit, L. Santos | 54 | 50 |
| 4—7 | Sea Prince, I. Sousa | 54 | 20 |
| " | T. The Second, N/C | 50 | — |

**4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sea Venom, A. San | 56 | 20 |
| 2 | Gelga, A. Ricardo | 60 | 40 |
| 2—3 | Star Light, J. Ramos | 54 | 30 |
| 4 | Ué, J. Lopes | 60 | 50 |
| 5 | Atalla, N/corre | 54 | — |
| 3—6 | Vovô Camb., A. Reis | 58 | 30 |
| 7 | Bangal, A. Marçal | 56 | 50 |
| " | Jamborée, A. Portilho | 58 | 50 |
| 4—8 | Jujubá, J. Santos | 54 | 40 |
| 9 | Colombelle, L. Vaz | 52 | 50 |
| " | G Loliob., J. Tinoco | 52 | 50 |

**5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Jebell, J. Carlindo | 58 | 30 |
| 2 | Marraschino, E. Ran. | 60 | 50 |
| 2—3 | Balonês, A. Ricardo | 58 | 30 |
| " | Par de Nove, J. G. Sil. | 54 | 20 |
| 4 | Ichang, J. Ramos | 52 | 50 |
| 3—5 | Pernambuco, J. Quin. | 54 | 30 |
| 6 | Raro, N/corre | 60 | — |
| 7 | Maruel, I. Sousa | 50 | 50 |
| 4—8 | Smaiah, G. Queirós | 58 | 30 |
| 9 | Sudanês, L. Santos | 50 | 50 |
| 10 | Altimetro, A. G. Silva | 54 | 50 |

**6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Carpentier, J. Tinoco | 56 | 20 |
| 2 | Garrafão, A. Portilho | 56 | 50 |
| 2—3 | Islerus, A. Ricardo | 58 | 30 |
| 4 | Quibando, N/corre | 58 | — |
| 5 | Jaguar, J. Silva | 52 | 40 |
| 3—6 | Mister Joe, L. E. Cas. | 56 | 30 |
| 7 | Castor, A. Santos | 56 | 40 |
| 8 | Vovô Antônio, A. Reis | 52 | 50 |
| 4—9 | Rio Grande, L. Rigoni | 58 | 40 |
| 10 | Don Ramirez, M. Silva | 56 | 25 |
| " | Guarixó, I. Sousa | 58 | 25 |

**7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Gudrum, A. Reis | 54 | 30 |
| " | V. Jeronimo, J. San. | 52 | 30 |
| 2 | Ator, L. Rigoni | 56 | 50 |
| 2—3 | Tristão, M. Silva | 58 | 25 |
| 4 | Souvenir, L. Santos | 58 | 50 |
| " | Folguedo, N/corre | 60 | — |
| 3—5 | Boulevard, A. Ricar. | 52 | 20 |
| 6 | Caçador, Excluido | 58 | — |
| 7 | Angu, O. Moura | 56 | 35 |
| 4—8 | Magid, A. Reis | 50 | 0 |
| 9 | Campi, H. Vascon. | 54 | 50 |
| 10 | Rigoleto, G. Queirós | 60 | 50 |
| 11 | Canto Lindo, A. San. | 56 | 40 |

**8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Robie, L. Vaz | 55 | 20 |
| 2 | Volpi, O. Ulhôa | 55 | 40 |
| 3 | Moonseed, W. Andr. | 55 | 50 |
| 2—4 | Zastre, J. Marchant | 55 | 25 |
| 5 | Kill, A. Nascimento | 55 | 40 |
| 6 | Reward, A. Reis | 55 | 40 |
| 3—7 | Pasteur, J. Tinoco | 55 | 30 |
| 8 | Montecario, J. Carl. | 55 | 50 |
| 4—10 | Tender, M. Silva | 55 | 25 |
| 11 | Monje Branco, J. Sil. | 55 | 50 |
| 12 | Czar, P. Labre | 55 | 50 |


**Hotel Restaurante Municipal**
Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio—Petropolis 1961 — CAXIAS

**SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.**
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1959
S L M
A J D
Y E E
C N K
Y X D
E K J
O pagamento aos portadores dos titulos contemplados, será efetuado a partir do dia 4 de Novembro, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

**PAPÉIS POR ATACADO**
SANTOS & SANTA ROSA LTDA
R Capitão Cruz, 673-C — Rio — Tel 32-4924

**Dr. Fortunato**
OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA
14 às 6 Hrs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

**Soldador Meio Oficial Chapeador**
A Fábrica de Carrocerias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para os cargos acima. Lugar de futuro. Semana de cinco dias. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, hoje, à Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade (Próximo ao número 7 939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.

**RETALHOS**
Cortes para Ternos
Casimiras — Linhos e Tropicais das melhores qualidades
Menores preços da praça!
ALFÂNDEGA, 315

**USINA**
MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
ADMITIMOS SOLDADORES ELETRICOS
Queiram apresentar-se sòmente pessoas de alta categoria
NA RODOVIA RIO—PETROPOLIS
KM. 15.2 — JARDIM PRIMAVERA

**FRAQUEZA SEXUAL?**
HORMOSEXIL
COMPRIMIDOS
Nas farmácias e drogarias ou na rua da Constituição, 45. Atendemos pelo Reembôlso

**Cr$ 600,00 mensais**

Vendemos otimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
Rua Machado Coelho 125 — Tel 32-4021 — Rua Haddock Lôbo 47 — Telefone 48-8774

**MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS**

Iguai a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 200,00 mensais
A VISTA — Cr$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 Telefone: 48-8744
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

**SAPATEIROS**
LIXADEIRAS E OUTRAS MAQUINAS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
COURO MODERNO S.A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 754

**Matadouro Modêlo de Duque de Caxias**
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas porcos e leitões Vende-se carnes bovina e suina, farinhas de ossos carne, sangue cascos chifres e unhas sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo 393 Gramacho — Tel.: 243
Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

**SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA**
Estudando na Escola Nacional aulas diurnas e noturnas Programa e Diploma do D C I
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO 15 — L ... s/141 CENTRO - DUQUE DE CAXIAS E. DO RIO

**DOENÇAS DE ADULTOS E CRIANÇAS**
DR. JORGE JUNIOR, medico da Associação Espirita Jesus Cristo Rua do Ouvidor 169 - 7.º andar - Sala 706 — às terças e quintas, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas; aos sábados até às 13 hs. - Tel.: 43-6757 Consulta Cr$ 150,00 — Av. dos Democráticos, 813 às segundas quartas e sextas, das 9 às 19 horas Consulta: Cr$ 100,00

**DOADORES DE SANGUE**
(GRATIFICADOS)
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA 455 — BOTAFOGO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
Casimiras - Linhos - Tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 56
Rua Uruguaiana, 123
Av. Marechal Floriano 47
Rua da Carioca 29
Rua 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITORIA

# DOIS CLÁSSICOS NA QUINTA RODADA —

A quinta rodada do certame guanabarino apresentará as seguintes pelejas: **Fluminense x América,** domingo, no Maracanã; **Bangu x Flamengo,** sábado à noite, no Maracanã; **Botafogo x Bonsucesso,** em local a ser designado; **Vasco x Madureira,** em São Januário; **Olaria x Portuguêsa,** em Bariri; **Canto do Rio x São Cristóvão,** no Estádio Caio Martins, em Niterói.

EM FIGUEIRA DE MELO

# ENCERRA-SE HOJE A QUARTA RODADA

## Bangüenses defendem pretensão ao título — Os alvos preparam "surprêsa" — Às 16 horas

Hoje, em Figueira de Melo, Bangu e São Cristóvão encerrarão a truncada quarta rodada pelo campeonato. De início formula-se um ligeiro favoritismo para os bangüenses, visto ser sua equipe mais categorizada que o onze "cadete". Em contraposição o fator campo pesa na balança a favor dos pupilos de Nilton Anet que em seu reduto sempre vendem caro uma derrota.

COMPLETO O BANGU

Não há problemas a preocupar a direção técnica alvirrubra. Tim conta com todos os seus craques em perfeitas condições e lançará logo mais a fôrça total bangüense.

O ambiente em Figueira de Melo, transparece confiança. Esperam os sancistovenses colocar uma surprêsa na rodada "pegando" o Bangu. Não há dúvidas para a formação do quadro alvo.

Bangu formará com: Ubirajara; Joel e Darci Farias; Nilton Santos, Rubens e Zózimo; Correia, Luís Carlos, Décio Esteves, Válter e Beto.

São Cristóvão: Humberto, Osmindo, Nélson e Décio; Medeiros, Gilberto; Hélio Cruz, Sarcinelli, Genivaldo, Santo Cristo e Wilson.

Na arbitragem funcionará José Gomes Sobrinho, coadjuvado pelos senhores Lourival Castro Gomes e Francisco Ferreira.

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CASCADURA
— Residencial e industrial —
Frente para Estrada Intendente Magalhães, sinal Cr$ 5.000,00 prestações de Cr$ 2.450,00. Com água, luz, esgotos, ruas asfaltadas, comércio em geral e escolas. Ver e tratar no local com Paulo Gomes à Estrada Intendente Magalhães, 2.992 junto a padaria São Judas Thadeo. (Marechal Mallet) Ônibus e lotações Cascadura—Bangu passam na porta.

Canhoteiro fêz ala e foi elogiado pelo mestre Ziza. Integrante da seleção nacional, deseja trocar o São Paulo pelo Vasco

MADUREIRA NÃO CHOROU..

# DERROTA DE 5 x 0 NÃO SIGNIFICA FRACASSO

## Fernando: origem italiana – Tôrres, goleiro: "Não fui à Europa, mas estou bem, no Madureira – Azumir: o jôgo foi difícil

Com a chuva continuando a cair incessantemente no sábado, já se podia sentir a possibilidade do adiamento dos jogos do dia. Isso aconteceu, mas não totalmente. Botafogo quis, e o jôgo com o tricolor suburbano ficou mantido. Pela manhã, os profissionais do Madureira estiveram em Conselheiro Galvão, para a revisão médica que costuma anteceder cada compromisso. Cedo ainda, antes da hora marcada pelo dr. Pinkwas, alguns palestravam. Azumir, Fernando, Tôrres e outros, estavam juntos. Ao curso da conversa, tranqüila e agradável, o dianteiro Fernando e o goleiro Tôrres concordaram em prestar alguns esclarecimentos pessoais. O avante que, com destaque, vem ocupando a posição de centro-avante do ataque titular, explicou que seu ingresso no Madureira se deu como juvenil, após sair do Parames, clube amador. Serviu ao Exército, em 1957, quando, então, suas atividades no tricolor suburbano foram pràticamente interrompidas. Em 1958, já reservista, recomeçou nos aspirantes. Tem atualmente 21 anos e descende de italianos. O lance de maior emoção no primeiro tempo do jôgo com o Botafogo, foi seu, quando, após vencer quase tôda a defesa alvinegra, atirou da quina da área, pela esquerda, cruzado, indo a bola bater, após vencer Manga, no travessão horizontal, para se transformar em tiro de meta.

O goleiro Tôrres, de sua parte, declarou que chegou a ser convocado para integrar a seleção do Departamento Autônomo, atualmente na Europa. Era do Campo Grande. Mas, por motivos que não chegou a entender, seu lugar foi ocupado, quase à última hora, por Castilho, que também era, e ainda é, do mesmo clube. Tôrres tem grande vontade e espera alcançar, sem precipitação, o que almeja. Já conta com o apoio da noiva, que antes discordava. E diz que as amizades feitas no Madureira, têm muito mais valor do que uma viagem à Europa.

DERROTA NÃO É FRACASSO

O Madureira não tem razão para ficar desesperado com o que aconteceu na segunda fase do jôgo com os alvinegros. O próprio Botafogo, derrotado por contagem elevada uma semana antes, é argumento em seu favor. Se um clube grande pode, repentinamente, perder de muito, o mesmo é possível acontecer, e com motivos mais razoáveis, a um clube pequeno. O tricolor suburbano teve um primeiro tempo que serviu para confirmar plenamente suas atuações anteriores e a etapa final valeu como surprêsa, não sòmente em face dos seus feitos no início do returno, mas principalmente e precisamente pelo que se viu durante todo o período inicial do cotejo.

AZUMIR SEM CONDIÇÃO FÍSICA

O atacante Azumir, na oportunidade em que, na manhã de sábado aguardava com seus companheiros a revisão médica, revelou que seu estado não era normal. Fortemente resfriado, tinha três circunstâncias desfavoráveis para aumentar suas dificuldades: muita chuva, jôgo noturno e onda de frio. Mesmo assim, jogou. Sentiu, certamente, a realidade da situação em que se encontrava, o que é o mesmo que dizer: o Madureira sentiu.

JOÃO SILVA:

# "Encontramos o caminho das grandes vitórias"

## *Satisfação dos cruzmaltinos após o prélio de domingo — Palacete da Rua Conde de Bonfim será alugado — Iustrich abre as portas do vestiário — Vascaínos iniciam os preparativos desta semana*

Depois da vitória do Clube de Regatas do Vasco da Gama sôbre o América, vários têm sido os assuntos que estão surgindo no início desta semana, com relação ao grêmio da colina e muito particularmente a seus dirigentes.

Podemos frisar que o assunto concentração ainda é o dominante. Iustrich serviu para novas notícias e, agora, surge o interêsse do jogador Canhoteiro em se transferir para São Januário.

PALACETE A RUA CONDE DE BONFIM SERÁ ALUGADO

Conforme tivemos oportunidade de em reportagens anteriores destacar contínua, o interêsse dos dirigentes do Vasco da Gama pelo Palacete da Rua Conde de Bonfim, n.º 684 e que por solicitação do treinador Iustrich servirá de concentração para os jogadores. Após várias marchas e contramarchas chegaram a um acôrdo (dirigentes do Vasco e o proprietário do referido palacete) para o aluguel do prédio ao Vasco.

Na tarde de segunda-feira, os senhores Eurico Lisboa, João Silva e José Osório, visitaram várias casas, inclusive uma na Rua Cosme Velho, mas acharam pequenas as acomodações. Êsse o motivo principal que determinou a preferência pelo prédio da Rua Conde de Bonfim; sua aquisição será decidida, possìvelmente, até à tarde de hoje.

IUSTRICH DEU EXPLICAÇÕES

Não poderíamos deixar passar em brancas nuvens um fato que reputamos dos mais interessantes, ocorrido na tarde de domingo, no vestiário do Vasco da Gama, logo após o jôgo contra o América.

Ao contrário do que tem acontecido nas vêzes anteriores, desta feita, o treinador Iustrich achou "melhor" franquear o vestiário aos jornalistas. Antes porém, solicitou que não fumassem.

Quando a nossa reportagem foi abordar o preparador do Vasco, ouviu dêste as seguintes palavras: — "Muitos repórteres reclamam que eu sou isso e aquilo. Agora, vejam vocês o que andaram escrevendo neste jornal" (um matutino) e com a ponta do dedo indicador direito mostrou-nos e leu a seguir — Iustrich bateu num torcedor do Vasco da Gama — Mudando a tonalidade de voz, frisou:—"Isso é o fim do mundo"... sôbre o jôgo pròpriamente dito, Iustrich disse que estava tudo bem e apenas, pediu-nos para que não fizéssemos qualquer comentário acêrca da atuação de Almir. As faltas que êle andou recebendo, são conseqüências do próprio esporte, finalizou o treinador vascaíno.

CANHOTEIRO PEDIU PARA VIR PARA O VASCO

A nossa reportagem em contato com o sr. João Silva, conseguiu apurar que o jogador Canhoteiro vinculado ao São Paulo Futebol Clube, telefonou a Eli do Amparo, sondando a possibilidade de vir para o Vasco da Gama. Disse o diretor cruzmaltino: — "Todo bom jogador interessa ao clube. Já que êle nos procurou e, apesar, de não podermos aproveitá-lo no presente campeonato, irei esta semana a São Paulo para saber as condições para sua transferência. No mais, estamos encontrando o caminho das grandes vitórias e, esperamos ir assim até o final do campeonato".

PREPARATIVOS DA SEMANA

Voltaram ontem a manobrar os profissionais vascaínos. Pela manhã estiveram em São Januário, quando Iustrich, em cumprimento ao programa traçado, submeteu-os apenas a individual.

LAERTE E CORONEL AUSENTES

Não participaram Laerte e Coronel, poupados pelo Departamento Médico. Tanto o primeiro como o segundo estão presos a contusões que, entretanto, não inspiram maiores cuidados.

HOJE, COLETIVO

Para hoje está marcado o primeiro coletivo da semana. Coronel e Laerte talvez participem, principalmente o lateral esquerdo cuja presença frente ao Madureira na próxima rodada é tida como certa.

# O OLARIA PREPARA-SE PARA RECEBER A PORTUGUÊSA

## Antônio e Murilo retornaram aos treinamentos – Maurício e Danilo ainda contundidos – Hoje haverá coletivo

Na manhã de ontem, os profissionais do Olaria iniciaram seus preparativos para a peleja contra a Portuguêsa, no próximo domingo, realizando um proveitoso individual.

ANTONINHO E MURILO RETORNARAM

Os jogadores Antoninho e Murilo, que estiveram cumprindo penalidades aplicadas pelo Tribunal de Justiça, motivados pelas expulsões do gramado por ocasião da acidentada peleja contra o Botafogo, voltaram aos treinamentos na manhã de ontem e estão em condições de retornarem à equipe principal, por ocasião da peleja contra a Portuguêsa.

MAURÍCIO E DANILO AINDA CONTUNDIDOS

Contra os líderes do campeonato, independente dos atletas que estavam suspensos, também Maurício e Danilo não atuaram por motivo de contusões. Os referidos profissionais não conseguiram até o momento, melhor recuperação física e por êsse motivo não estiveram participando do ensaio de ontem. Sòmente no apronto de sexta-feira, Ademir saberá se poderá contar com êsses profissionais para a peleja contra a lusa larioca. Do contrário, Jorge e Da Silva serão mantidos.

Para a manhã de hoje, está marcado o primeiro coletivo da semana. Antoninho e Murilo estarão presentes, enquanto Róbson continuará de fora por mais duas pelejas. Maurício e Danilo estão na dependência do Departamento Médico, que dará a palavra final.

# Vitória dramática do Bonsucesso: 2 x 1

## Bonito feito dos suburbanos frente ao Canto do Rio, em Caio Martins – Artof (2) e Dodoca, os artilheiros – Os cantorrienses partiram, em massa, para o ataque, mas os rubroanis souberam resistir

(De JOSÉ FILGUEIRAS)

Canto do Rio e Bonsucesso saldaram, ontem, seu compromisso pela quarta rodada, em "match" transferido de sábado último em virtude do mau tempo que reinava na capital fluminense, pois, como se sabe, Caio Martins era a praça de esportes designada para palco da peleja.

É bem verdade que o gramado de Niterói ontem não se encontrava cem por cento, apresentando no seu círculo central e mesmo nas proximidades das duas áreas penais um terreno bastante enlameado. Entretanto, o juiz (acertadamente) achou que a cancha oferecia condições para a peleja e esta então foi iniciada, perante uma assistência bastante numerosa e entusiasta, que acompanhou com bastante interêsse todo o desenrolar do cotejo, que, diga-se de passagem, chegou a ser empolgante.

MELHOR O CANTO DO RIO

As primeiras manobras deixaram claro que o Canto do Rio entrara em campo com a firme disposição de conseguir a vitória. Melhor armado na retaguarda e com o meio de campo pràticamente à sua feição, os cantorrienses partiram para o ataque decididos à vitória. Todavia, a defensiva rubroanil, muito bem plantada em sua área, neutralizava tôdas as investidas contrárias e neste mister sobressaía o jovem Severino, muito bem coadjuvado por Zé Maria e Brandãozinho.

ARTOFF INAUGURA

E a peleja transcorria dentro dêsse aspecto quando surgiu o gol de abertura. Como dissemos, o Canto do Rio é quem atacava assiduamente e seu gol andava "pintando". Entretanto, foi o Bonsucesso quem marcou o tento inicial. Fê-lo Artoff, aos 29 minutos, aproveitando uma falha do zagueiro Olavo. Com um tiro sêco, o avante suburbano burlou a perícia do arqueiro cantorriense, que nada pôde fazer no lance.

NOVAMENTE ARTOFF

Mas o Canto do Rio não desistiu. Partiu com redobrada fôrça para o ataque, na esperança, agora, de conseguir o empate.

Eis, porém, que a história se repete: num contrataque esporádico a pelota sobra para Artoff, num lance em que Osvaldo, zagueiro niteroiense, falhara. O atacante rubroanil não teve dificuldades para colocar a pelota no fundo das rêdes de Osvaldo Baliza, consignando o tento número dois do Bonsucesso e que seria o da vitória. Isto ocorreu aos 33 minutos. Daí para o encerramento da etapa final foi só ataques do Canto do Rio, todos infrutíferos porém.

Após o tempo regulamentar de descanso, os dois quadros voltam ao gramado e a disposição do Canto do Rio para conseguir o empate evidenciou-se mais ainda. Os ataques do time de Antoninho passaram a ser em massa. Às vêzes com seis, às vêzes com sete e com oito jogadores. Todos, à proporção que os minutos passavam, mais se desesperavam em busca do tento que teimava em não vir. E o tempo restante da fase final resumiu-se nisso: Canto do Rio atacando; Bonsucesso defendendo-se. Ieso, Russo e Helinho auxiliavam a defesa, deixando apenas Artoff e Válter lá na frente. Surgiram, então, várias oportunidades para os atacantes locais, inclusive uma bola na trave. Os comandados de Daniel Pinto não faziam outra coisa a não ser chutar para bem longe a pelota que rondava a sua área.

O prêmio a todo êsse esfôrço dos cantorrienses surgiu aos 39 minutos, quando Dodoca conseguiu vencer Zé Maria, numa "deixada" de Célio. Dêsse momento até o apito final de Amílcar Ferreira foi o domínio completo do Canto do Rio em busca do empate, num final verdadeiramente dramático. Mas o empate não veio e assim a vitória pertenceu ao quadro de Teixeira de Castro, pela contagem de 2x1.

DETALHES

A peleja apresentou mais os seguintes detalhes: quadros — Canto do Rio com Osvaldo Baliza; Luciano, Osvaldo e Floriano; Mário e Zé Maria; Jairo, Célio, Zequinha, Dodoca e Ferreira. Bonsucesso — Zé Maria; Renato, Severiano e Jacaré; Antônio e Brandãozinho; Ieso, Artoff, Válter, Russo e Helinho.

A renda somou Cr$ 30.640,00, que pode ser considerada como muito boa (a renda do turno foi de 7 mil cruzeiros).

# A "LUTA" NAS ENTIDADES

O C.T.E. da C.B.D., na sua reunião de sexta-feira, quando estará presente o sr. Carlos Nascimento talvez venha a indicar o nome de Paulo Amaral para técnico do escrete brasileiro, às Olimpíadas de Roma.

O Olaria pedirá anulação do jôgo com o Botafogo na categoria de juvenis, pelo fato do alvi-negro ter incluído o jogador Nilso, inscrito pelo Atília.

A CBD vem de receber oferecimento dos técnicos, Jorge Vieira e Nilton Anet, a respeito do pedido de Lourenço Marques.

O Flamengo pediu licença para o jôgo do dia 25 com o Spartak, e ao mesmo tempo dirigiu-se ao C.N.D. para providenciar visto nos passaportes da delegação.

Ontem na C.B.D. houve sorteio para escolha de local dos jogos Grêmio x Santos pela Taça Brasil.

Assim é que o primeiro jôgo será em Santos e o segundo em Pôrto Alegre.

# GERALDO SERAFIM É DEMISSIONÁRIO

**Com a volta do sr. Geraldo Serafim, de São Paulo, onde foi tratar do jôgo com o Palmeiras, com referência à venda do passe do jogador Paulinho, a situação no grêmio da Gávea não parece estar muito clara, pois o presidente Hilton Santos diz que o referido diretor está demissionário e como tal, irá apreciar o pedido de renúncia do mesmo na próxima reunião de diretoria do clube.**

**Por outro lado, referindo-se ao jôgo tratado pelo sr. Geraldo Serafim em São Paulo, declarou o presidente do grêmio rubronegro:**

**— Não tomei conhecimento de nenhum entendimento nesse sentido, e digo mais: o meu time não jogará com o Palmeiras de graça, de forma alguma.**

# Prêso o segundo incendiário

"ANTONHOZINHO" DISSE À POLÍCIA QUE PRETENDIAM ATEAR FOGO NO BARRACO DE UM LEITEIRO QUE OS DENUNCIOU

As autoridades do 18.º Distrito Policial, domingo último, prenderam mais um componente da "gang" incendiária, chefiada pelo marginal Jorge Gomes da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Antonhozinho". O detido é o "lugar-tenente" do chefe, o indivíduo Valdemiro dos Santos, vulgo "Miro". Estava dormindo em um casebre do Morro do Porro Velho, onde se achava homiziado. O bandido não reagiu aos agentes da lei, entregando-se pacificamente. Levado para o Distrito confessou sua participação nos incêndios verificados no Morro dos Macacos, dias atrás e esclareceu que estava programado, atearem fogo no barraco de um leiteiro naquele morro, por ter êste os denunciado ao detetive Perpétuo. Êste detetive, fazendo-se acompanhar do investigador Sebastião dos Santos e do vigilante 2214, efetuou a prisão do delinqüente.

# DOIS FERIDOS NA COLISÃO DOS CAMINHÕES

ESTÃO INTERNADOS NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS — FUGIU O CAUSADOR DO ACIDENTE

O caminhão de entrega da Cia. de Cerveja Caracu, chapa D F - 60-13-74, dirigido por Brás Pereira de Carvalho (branco, casado, 32 anos, Rua 19, quadra 12, lote 16), ontem, à tarde, trafegava pela Av. das Bandeiras, próximo ao Campo de Jericinó, quando foi abalroado por um caminhão de chapa não identificada.

Em conseqüência da colisão, sofreram ferimentos além do motorista, Américo Gonçalves (branco, casado, 59 anos, inspetor da companhia, Estrada Henrique de Melo 674, Osvaldo Cruz). Ambos ficaram internados no Hospital Carlos Chagas, para observação.

# Iniciada: semana americana em Álvaro Chaves

## Bate-bola e revisão médica ontem — Clóvis não recuperou o seu pêso ideal — Pinheiro ligeiramente contundido — Hoje o primeiro coletivo da semana

Depois da magnífica vitória construída no último domingo, em São Januário, frente ao Olaria e que lhe valeu permanecer na liderança do campeonato, o Fluminense enfrentará no próximo domingo outro difícil compromisso. Desta feita, caberá ao América tentar tirar dois pontos dos comandados de Zezé Moreira.

BATE BOLA E REVISÃO MÉDICA

Iniciando a "semana americana" em Álvaro Chaves, o treinador Zezé Moreira resolveu manter o mesmo ritmo de treinamento das semanas anteriores. Assim como acontece tôdas as têrças-feiras, houve inicialmente uma preleção aos jogadores por parte do técnico e a seguir os atletas rumaram para o gramado onde aproveitando o sol ameno que despontou realizaram um ligeiro bate-bola. Posteriormente o dr. Dourado submeteu os jogadores à revisão médica, constatando o bom estado atlético dos atuais líderes do certame carioca. Apenas, Clóvis não conseguiu recuperar o seu pêso ideal. Por ocasião da peleja contra os olarienses disperdiçou 1 quilo e 200 gramas que o dr. Dourado Lopes estranhou ainda não ter o atleta recuperado. Ainda no laudo médico, Pinheiro figura como o único contundido, mas não está preocupando. O capitão da equipe estará treinando coletivamente com seus demais companheiros durante a semana. Apenas, foi poupado no individual de ontem.

A exemplo das semanas anteriores, hoje pela manhã, os jogadores estarão treinando coletivamente. Para amanhã de quinta-feira, está marcado individual e revisão médica com o apronto a ser realizado na manhã de sexta-feira. Após o exercício os jogadores almoçarão no restaurante de Álvaro Chaves, rumando a seguir para a concentração da Rua Paissandu.

# CITADOS NAS SÚMULAS

Pela quarta rodada do campeonato, que hoje terá seu término com o jôgo S. Cristóvão x Bangu, já foram citados nas súmulas os seguintes jogadores:

Djalma (América) — Agressão; Itamar (América) — Agressão; Cunha (Vasco) — Agressão; Maranhão (Vasco) — Agressão; Bruno (Vasco) — Agressão; Canindé (Vasco) — Jôgo violento; Augusto (Bonsucesso) — Desrespeito; Vasco, Bonsucesso e Botafogo — Atraso de jôgo.

# BALEADO AO APARTAR A DISCUSSÃO

UM DOS CONTENDORES NÃO GOSTOU DA INTERFERÊNCIA DO RAPAZ

Com ferimento penetrante no tórax, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, José Cardoso dos Santos (pardo, solteiro, 20 anos, Rua Melo Sampaio, 56, Olinda). Ao investigador de plantão, José contou que foi apartar uma discussão perto da casa em que mora. Um dos contendores, Ivã de tal, não gostou da sua interferência e, sacando de uma garrucha, deu-lhe um tiro, fugindo a seguir.

O 25.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

# ENFORCOU-SE NOS FUNDOS DA RESIDÊNCIA

O OPERÁRIO NADA DEIXOU QUE ESCLARECESSE O GESTO

O sr. Manuel Cruz Brás (branco, solteiro, operário, 45 anos, Rua Angari, 575, Vila Cosmos), na manhã de ontem, suicidou-se aos fundos de sua residência, enforcando-se com uma corda. Manuel não deixou esclarecimento para o seu gesto. As autoridades do 7.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Estiveram no local, fazendo remover para o necrotério do IML.

# DESPRENDEU-SE O MACACO

O ÔNIBUS CAIU EM CHEIO, IMPRENSANDO O MECÂNICO

O mecânico Moacir da Silva Pais (branco, solteiro, 26 anos, Rua Vila Nova, 61-A), ontem no interior da garagem da Emprêsa América S/A, na Estrada do Portela, estando sob um ônibus que consertava, foi por êsse imprensado, no solo. O coletivo desprendeu-se do macaco, atingindo em cheio o mecânico. Em estado grave, Moacir da Silva foi removido para o Hospital Carlos Chagas, ficando ali, internado.

As autoridades do 24.º Distrito Policial registraram o fato.

# Relógio da Central vai ser reformado

O relógio da Central, que há 17 anos marca a hora para milhares de cariocas, vai sofrer uma reforma externa com a instalação de novas luzes de gás neon nos seus ponteiros, que são os maiores da América do Sul.

O trabalho ainda não começou por falta de um andaime especial com que os operários possam atingir com segurança o ponto mais alto de cada um dos mostradores de mais de 14 metros de altura.

A REFORMA

O sr. Rudolf Kaltofen, assistente de Sinalização e chefe da Oficina de Reparação de Material Elétrico da Central do Brasil, revelou ontem que a reforma não incluirá o mecanismo do relógio, que é elétrico e foi construído pela IBM.

O mecanismo continua perfeito. Quando falta energia o relógio se mantém funcionando alimentado por baterias geradoras, de forma a tornar quase impossíveis os atrasos.

Os ponteiros, porém, sob a ação do tempo, estão precisando de reforma. O serviço foi contratado com a Companhia Brasileira de Sinalização.

# Furtou um milhão e meio

O perigoso marginal Ubirajara da Silva, vulgo ""Bira"" (pardo, casado, 24 anos, sem profissão, Rua 1.º de Maio, 333, em Caxias), ontem, foi detido em sua residência, pelas autoridades locais. "Bira" é responsável por furto de um milhão e meio de cruzeiros, em Itaperuna. Além do mais é assaltante e tem sôbre os ombros a responsabilidade de um homicídio. Em poder do mesmo foram encontrados — "dólares" de maconha.

O bandido foi autuado e recolhido ao xadrez.

# MORTE HORRÍVEL DA CRIANCINHA

## Caiu do nono andar do edifício, ao solo — Festejaria o seu segundo aniversário no próximo dia nove

As 10.30 horas do dia de Finados, uma criança de apenas dois anos de idade, quando brincava com seus dois irmãos, trepou na janela do apartamento 906 do prédio n.º 238 da Rua Bulhões de Carvalho, e, perdendo o equilíbrio, estatelou-se na rua, tendo morte instantânea.

A infeliz criancinha, que se chamava Sérgio, - filho do senhor Ichao Ioo e de dona Maria Filomena Ioo, que se encontravam num dos quartos do apartamento. Preparavam-se para comemorar o segundo aniversário de Sérgio, o que ocorreria no próximo dia nove.

TERRENOS-350,00 MENSAIS
EM CAMPO GRANDE — 12 x 30m
30 casas construídas no local em pleno funcionamento.
Igrejas — Escolas — Açougue — Armazéns — Água potável — Granjas etc... Muito em breve, LUZ ELÉTRICA.
Não espere!!! Venha já conhecer este verdadeiro maravilha que é o "JARDIM CONTINENTAL".
• SEM JUROS
• SEM ENTRADA
POSSE E CONSTRUÇÃO IMEDIATA, conforme dec. n.º 58. Reserve desde já o seu lugar para uma visita ao local, com condução gratuita.
INFORMAÇÕES: RUA MATRINK VEIGA, 4 — 13.º — Tel.: 23-9436

INICIADA, ONTEM, SOB CURIOSIDADE E EMOÇÃO POPULAR, A JUSTIFICAÇÃO PRÓ-BANDEIRA

## TENÓRIO PREFERIU COMEÇAR O SEU LIBELO PELO SETOR DA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA

# MATAR AFRÂNIO ERA A PREOCUPAÇÃO DO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

**Duas testemunhas depuseram, ontem, na 23.ª Vara Criminal: João Amâncio dos Santos e João Lacerda Filho — O procurador Cândido de Oliveira Neto proibiu fotos dentro da Sala de Audiências, mas os fotógrafos resolveram o problema — Promotor confessa que Tenório abraça uma causa simpática — Lacerda aconselha Joventino a não matar o bancário — Depois do crime, Joventino disse a Lacerda que só deu pancadas na cabeça do morto, mas que êle ficasse calado, pois queria usufruir vantagens — Outros mataram**

A ansiedade popular era contida pelo policiamento, que se conduziu de maneira elogiável

**Começou, ontem, na 23.ª Vara Criminal, a justificação pró-Bandeira, que deverá servir de base à revisão do processo do Sacopã. Depois de intensa campanha popular que sacudiu a Nação inteira, o deputado Tenório Cavalcanti inicia, na Justiça, a segunda fase de sua cruzada pela reparação do maior êrro judiciário do século.**

**Pelo depoimento das duas primeiras testemunhas, que abaixo publicamos, levanta-se uma parte do véu que encobria a tenebrosa farsa que atirou com o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira no cárcere, onde permanece há sete anos.**

Dando início aos trabalhos de justificação para que seja requerida a revisão criminal do crime do Sacopã, ontem, na 23.ª Vara Criminal, o juiz Mata Machado ouviu os depoimentos dos senhores João Amâncio e João Lacerda Filho. Achavam-se presentes, o advogado do ex-tenente Bandeira, deputado Tenório Cavalcanti, o promotor designado para acompanhar os trabalhos, dr. Newton Marques da Cruz e o dr. Justo Mendes de Morais, além de grande número de repórteres e fotógrafos.

O juiz Mata Machado, de início, referiu-se à revisão criminal que será ou não requerida pelo advogado de defesa. Disse que a êle — o juiz — caberá apenas orientar os trabalhos da justificação que dará ou não origem à revisão.

O defensor de Bandeira esclareceu que os endereços das testemunhas foram trocados, visando, ùnicamente, o interêsse da justificação.

### INICIA-SE O DEPOIMENTO DE AMANCIO

O juiz Mata Machado leu o artigo 342 do Código do Processo Penal e seus parágrafos, para o depoente, João Amâncio. Chamando sua atenção para a penalidade a que incorre, no caso de falso testemunho. A seguir, inquiriu-o, se prometia, sob as penas da lei, dizer a verdade e só a verdade. Finalizando, leu para o depoente, o pedido de justificação.

### AMANCIO CONFIRMA SUAS DECLARAÇÕES A "O CRUZEIRO"

Encerrada a leitura, o juiz Mata Machado perguntou-lhe se se sentia perfeitamente à vontade, sem coação alguma para prestar o depoimento que sabe. O sr. Amâncio respondeu, afirmativamente, começando suas declarações, que foram tomadas a têrmo:

"Que o depoente foi desde o princípio de 1951 até 1957, chefe do Serviço de Investigação da Estrada de Ferro Central do Brasil; que primeiramente, o depoente exercia, na Estrada, cargo de chefe do Serviço de Investigações. Que não conhece o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira; que só há pouco tempo passou a conhecê-lo; que não conhece a vítima Afrânio Arsênio de Lemos; que leu suas próprias declarações publicadas na revista "O Cruzeiro" de 26 de setembro do corrente ano, cuja página daquela revista está anexada aos autos; que tem a declarar que confirma, integralmente, as declarações prestadas. Que é verdade que além daquelas declarações, o depoente tem outros detalhes, os quais deixou para declarar perante o juízo".

### PERGUNTAS DE TENORIO

Nessa altura, o deputado Tenório Cavalcanti solicitou permissão para dirigir perguntas ao declarante, uma vez que seria objeto de deferimento ou não a presente justificação. João Amâncio passou a responder as perguntas formuladas pelo advogado de defesa, assim:

"Que o depoente ratificava as declarações feitas por João Lacerda Filho, na mesma revista — "O Cruzeiro" — na data de 10 de outubro do corrente ano. — O juiz leu o conteúdo da revista para o declarante. — João Amâncio confirmou, esclarecendo que a verba referida era para atender aos trabalhos de homens que não pertenciam ao quadro da Central. Era uma verba especial, para pagamento a policiais.

### A CAMIONETA COM JOVENTINO

Que é verdade que no dia 6 de abril de 1952, por volta das 10.30 horas, o depoente recebeu, por intermédio de João Lacerda Filho, ordem do diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, para mandar a camioneta que estava a serviço do depoente, para o bairro de Copacabana, levando com ela Joventino Galvão da Silva; que o depoente, cumprindo a ordem, mandou a camioneta para a residência do diretor, com o motorista Haroldo Mirim e Joventino. Que a camioneta era de chapa oficial 9-18-65; que tempos depois, a camioneta foi para S. Paulo, a serviço da Central do Brasil e tomou o número 19-44-01, ao que parece ao depoente. Que posteriormente, a mesma camioneta voltou ao Rio e pertence ainda à Estrada de Ferro Central do Brasil, atualmente, com chapa particular, número 1-40-27. Que a primeira vez que a camioneta viajou para São Paulo, foi por terra e não em vagão da Central. Que na noite de 6 de abril de 1952, o depoente, de ordem do diretor da Central do Brasil, mandou-a para a residência dêste, em Copacabana, não tendo o depoente seguido na camioneta e sim permanecido na Central. Que João Lacerda Filho ficou, também, com o depoente, na Estação, não tendo seguido na camioneta. Que o depoente soube, pelos jornais, o crime ocorrido na Ladeira do Sacopã.

### O BOATO DA MORTE DE JOVENTINO

Que é verdade que o depoente fêz declarações ao jornalista, Maurício Waistman, em época que não pode afirmar, por não se recordar com precisão, achando que tenham sido prestadas em 1955 ou 1956. Que tendo lido um jornal em São Paulo, ali viu a notícia de que Joventino havia sido assassinado. Que recortou o jornal e trouxe para o Rio, entregando ao jornalista Maurício Waistman no "Diário da Noite". Que além disso, dias depois, recebeu um telefonema, de pessoa que dizia ser irmão de Joventino, confirmando a morte dêste. Que o motorista de nome Artur presenciou as declarações do depoente, formuladas ao jornalista Maurício, pelo que pode ser ouvido. Que os fatos foram também revelados ao sr. Fernando Chateaubriand. Que é verdade que o depoente recebeu do sr. Fernando Chateaubriand, determinada quantia para custeio de diligências, a fim de descobrir o paradeiro de Joventino. O depoente, para aquelas diligências, dirigiu-se a Belo Horizonte e a seguir para Montes Claros, onde procurou Joventino e dali seguiu para São Paulo.

### A BRIGA NO LABORATÓRIO

Que conhece João Vitor Alencastro Guimarães, desde 1941, que é filho do coronel Alencastro Guimarães. Que conhece o sr. Luís Carlos Vital, filho do ex-prefeito, João Carlos Vital. Que em época que não pode precisar, sabendo ser anteriormente ao crime do Sacopã, foi chamado pelo cel. Eurico de Sousa Gomes, e dêste recebeu ordem para escolher um homem de confiança, tendo o depoente escolhido Pedro Aureliano de Melo, para guardar o laboratório Oliveira Júnior. Que não pode precisar se foi na época do crime que o policial estêve a serviço no laboratório. Que Pedro Aureliano era policial de Carreira na Central do Brasil.

### CARTAS ANÔNIMAS

Que o pedido de um elemento de confiança, a fim de manter guarda no laboratório, foi motivado pelo fato de estar havendo ali cartas anônimas. Que o diretor da Central do Brasil declarou ao depoente que quem se achava ameaçado era o filho do cel. Alencastro Guimarães e que trabalhava no laboratório, e assim, foi designado o policial para garanti-lo. Que o chefe do laboratório era o irmão do que morrera em um desastre de automóvel; que João Vitor Alencastro Guimarães trabalhava no laboratório e era ali conhecido pelo apelido de Fritz. Que Fritz fôra chamado para o laboratório, por ter a irmã dêle, ficado viúva, do sr. que morrera em conseqüência de desastre de automóvel. Tendo êle ficado, por isso, na direção do laboratório.

Que o coronel Eurico de Sousa Gomes disse ao depoente que as cartas a que se referia a pergunta do advogado de defesa, eram anônimas, não sabendo o depoente a origem dessas cartas. Que o coronel Eurico de Sousa Gomes, era o dono da farmácia Dom Pedro II, localizada no edifício da Central do Brasil, parte interna. Que é verdade que o coronel Eurico de Sousa era primo do coronel Alencastro Guimarães. Que Pedro Aureliano não fêz relatórios ao depoente do serviço que prestara no Laboratório. Que não consta ao depoente que dois atletas tenham sido postos na farmácia em hostilidade ao coronel Alencastro Guimarães, em garantia do grupo contrário. Que não conhece o dono do laboratório, isto é, o cunhado da viúva que é filha do coronel Alencastro Guimarães.

### UM APARTE DIFAMADO

Que várias vêzes, o coronel Eurico de Sousa disse ao depoente que uma parenta dêle (do coronel) estava sendo difamada por um indivíduo e que êle, coronel, teria tomado uma providência a respeito. O coronel Eurico não disse ao depoente, quem era êste homem e nunca disse também o nome da pessoa difamada, embora, certa vez, tivesse o depoente perguntado quem era o difamante. Que após o crime do Sacopã, o depoente veio a conhecer o comissário Rui Dourado, porém, nunca falou com êle.

### A NOMEAÇÃO DE RUI DOURADO

O depoente sabe que após o crime o comissário Rui Dourado foi nomeado para o gabinete do então ministro do Trabalho, que era coronel Alencastro Guimarães, ignorando, porém, qual o cargo que o citado comissário passou a desempenhar no gabinete. Que é verdade que logo após o crime do Sacopã, o depoente veio a ter conhecimento por parte de João Lacerda Filho de que na garagem da Central do Brasil, encontrava-se uma camioneta estranha. Que o depoente encarregou João Lacerda Filho de saber de quem era a aludida camioneta e João Lacerda comunicou ao depoente que a camioneta era inteiramente estranha à Estrada. O depoente comunicou ao diretor da Central do Brasil, coronel Eurico e êste respondeu que o depoente não se metesse com aquilo.

### CONVIDADO PARA DAR UMA SURRA EM AFRÂNIO

Que o depoente frequentava a farmácia Pedro II, que ali conheceu o indivíduo de nome "Manuelzinho". Que o depoente conhece o investigador da Central do Brasil, de nome Acâmpora Filho, que trabalha ainda na Estrada. Que é verdade que Acâmpora certa ocasião, antes do crime, viera consultar o depoente, a respeito de como deveria proceder, porquanto dizia que havia sido convidado pelo coronel Eurico Sousa Gomes, para dar uma surra em Afrânio Lemos. O depoente respondeu que deixasse passar a raiva do coronel. Que existia no Serviço de Investigações da Central do Brasil, um fichário, contendo fichas de identificação dos policiais e que, atualmente, não sabe se ainda existe.

### RECONHECIMENTO DO LIVRO

Que o depoente reconhece a assinatura, na página 1, do livro que ora lhe é apresentado, subscrevendo uma observação de abertura do mesmo, com os seguintes dizeres: "Determino que os servidores que se servirem de viaturas postas à disposição, não deixem de preencher as formalidades constantes dêste livro. 'Assinado: João Amâncio'." O livro controlava a entrada e saída de viaturas da Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo que o aludido livro contém contrôle de viaturas, desde 25 de março de 1952 até 15 de agôsto do mesmo ano. Que reconhece outro livro que lhe é apresentado, como sendo exatamente, o livro em que se registrava o pagamento do pessoal que recebia pela chamada "verba secreta", que é autêntico o assentamento que se vê, em uma das fôlhas dêste livro, na letra "J", com o nome de Joventino Galvão da Silva e no qual registro estão tomados os pagamentos feitos a Joventino desde novembro de 1951 até 4 de abril de 1952. O pagamento em novembro foi de seiscentos e sessenta cruzeiros, o de dezembro de 1951 foi de mil cruzeiros, o de janeiro e fevereiro, dois mil cruzeiros cada, o de março e abril, cada um na importância de 1250 cruzeiros, conforme se verifica pela escrita constante do referido livro.

### CORONEL EURICO PEDE A FICHA DE JOVENTINO QUE FOI PARA SÃO PAULO

Que é verdade que Joventino, sòmente trabalhava na Central do Brasil do Rio, até à época dêsse último pagamento; isto porque dez ou doze dias depois foi êle mandado para São Paulo. Que além do referido livro de pagamento, acima indicado, Joventino possuía nos serviços da Central, a competente ficha de identificação, com todos os dados, inclusive o retrato; e que a ficha foi entregue ao coronel Eurico Sousa Gomes, a pedido dêste, na ocasião em que foi mandado para São Paulo. Que é verdade que mais ou menos três dias depois de ocorrido o crime do Sacopã, Joventino começou a propalar na Central do Brasil que fôra êle que matara Afrânio e o fizera por ordem do coronel Eurico e êste respondera que Joventino era um bêbedo, não merecendo crédito, mandando transferi-lo para São Paulo. Que Joventino fôra para São Paulo na camioneta do depoente, dirigida pelo motorista Haroldo, na qual viajou também, o depoente.

### LACERDA "CONVERSADO" PARA MATAR AFRÂNIO

Que é verdade que antes do crime do Sacopã, o depoente foi certa vez procurado por João Lacerda Filho e êste comunicara ao depoente que fôra "conversado" pelo coronel Eurico Sousa Dantas, para matar Afrânio. Que Lacerda acrescentou que estava disposto a cumprir a ordem sòmente se o coronel desse a ordem por escrito. Que o depoente respondeu à Lacerda que nem mesmo assim, deveria cumprir tal ordem; pois estava no Rio e não no Norte do País. E que a respeito de ordens dessa natureza sempre deviam contemporizar e deixar passar o ódio do coronel.

### JOVENTINO DECLARA QUE IA COMETER UM CRIME

Que é verdade que na noite em que a camioneta do depoente foi mandada com Joventino para a casa do diretor, em Copacabana, já depois de ter partido a camioneta, Lacerda veio dizer ao depoente, que Joventino lhe comunicara que ia cometer um crime e convidara Lacerda para acompanhá-lo.

(Conclui na 2.ª pág.)

### UMA VISITA INDESEJÁVEL

*Ontem, quando as testemunhas aguardavam a hora do depoimento, chegou à 23.ª Vara o sr. João Vitor Alencastro Guimarães (Fritz) que cumprimentou João Amâncio dos Santos, sendo por êste correspondido friamente.*


LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de novembro de 1959 — N.º 1768


# A amante leviana levou-o à morte

**Ameaçara a mulher, mas foi surpreendido por esta, seu irmão e outro homem**

O funcionário aposentado da Light, Francisco Vieira (trinta anos, residente no Morro do Cantagalo, barraco sem número), às últimas horas de sábado passado, foi assassinado no interior do seu barraco, a tiros de revólver. O autor do homicídio, não se sabe ao certo quem foi, recaindo as maiores suspeitas sôbre o indivíduo Benedito de tal, irmão da amásia da vítima, de nome Laura.

Francisco Vieira informado de que sua amante costumava trazer para o barraco, em sua ausência, homens desconhecidos, com os quais mantinha encontros íntimos, repreendeu-a, ameaçando-a de morte, caso ela tornasse a cometer a afronta. Laura levou a ameaça ao conhecimento de Benedito. Entretanto, não levando em conta a ameaça do companheiro, juntou-se a um indivíduo qualquer, levando-o para o barraco. Desta feita, porém, fêz-se acompanhar ainda do irmão. Lá chegando, depararam com Francisco, que se encontrava deitado. Êste ficou desesperado e logo todos passaram a discutir. Em meio ao entrevero, um dos dois homens feriu mortalmente o funcionário da Light. A seguir, Laura e seus acompanhantes fugiram, tomando destino ignorado. Francisco Vieira faleceu no local.

As autoridades do 12.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, fazendo remover o corpo para o necrotério do IML. Estão agora, empenhadas em localizar os assassinos.

## ABATIDO COM QUATRO TIROS

Violenta cena de sangue abalou a cidade de S. Gonçalo, quando Lourival Mestino (prêto, solteiro, 25 anos, ajudante-de-caminhão, R. Salvatori, sem número, naquela cidade), por questões políticas, atacou Joaquim Tôrra Braga (branco, solteiro, 26 anos, Rua General Antônio Rodrigues, sem número, funcionário da Secretaria de Segurança) a garrafadas, sendo por êste abatido a tiros, tendo morte instantânea. O corpo foi removido para o necrotério local e o criminoso evadiu-se.

# Roubaram as mercadorias do ambulante

**APÊLO FEITO PELO POBRE HOMEM, EM NOSSA REDAÇÃO**

O senhor João Barbosa da Cruz (branco, solteiro, 26 anos, Rua Cincinato Lopes, 38, vendedor-ambulante) apresentou queixa ao 22.º Distrito Policial, dizendo ter sido roubado em 2 malas, cheias de mercadorias: blusões, meias, "shorts" e toalhas que se encontravam em um depósito, no Jardim do Méier, sem número. Indivíduos conseguiram arrombar a porta de aço do depósito e retirar as duas malas do seu interior, desaparecendo.

O senhor João Barbosa deixou o Distrito e veio à nossa redação reforçar sua queixa e formular um apêlo. Falta-lhe o braço esquerdo e, conforme adiantou, não pode fazer outra coisa, senão vender suas mercadorias de porta em porta. Uma de suas malas do tipo sanfona — acrescentou — tem a inscrição BRASIL, em uma de suas partes laterais. Se alguém constatar tal particularidade e localizar sua mala, queira comunicar-se com as autoridades do 22.º Distrito Policial, apela o queixoso. É pobre e a mercadoria constante das duas malas furtadas, não havia sido paga, ainda.


TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

*Tempo bom.*
*Temperatura estável.*
*Máxima, 25º4*
*Mínima, 16º2*

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 65